BAHIA E SERGIPE: R$ 2,50
OUTROS ESTADOS: R$ 5,00

FECHAMENTO: 01H32

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Sábado,
2 de julho de 2022

ANO 110 / Nº 37.684

MUNDO POLÍTICO

Lula e Bolsonaro marcam presença na festa cívica

O 2 de Julho deste ano, com a volta das celebrações nas ruas de Salvador, tem a presença dos principais nomes das Eleições 2022, o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que lideram todas as pesquisas na corrida ao Palácio do Planalto. Ontem, Bolsonaro cumpriu agenda em Feira de Santana. B1

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Fogo Simbólico chegou a Salvador ontem, vindo da cidade histórica de Cachoeira

TRADIÇÃO

Encontro de filarmônicas acontece hoje na praça do Campo Grande C1

Toni Caldas / Divulgação / 22.3.2013

Presença de filarmônicas: tradição no 2 de julho

CAMPANHA

Pré-candidatos do MDB são apresentados

Os principais pré-candidatos que concorrerão a cargos de deputado estadual e federal pela Bahia foram apresentados pelo MDB. B2

SOLIDARIEDADE

Fundação Hemoba recebe doadores de sangue hoje A8

2 DE JULHO Após dois anos, festa cívica popular retoma ritos e cortejo, que acontece hoje na capital

Bahia volta a celebrar data magna nas ruas

Cercada de boas expectativas, a retomada dos festejos cívicos do 2 de Julho – data que marca a expulsão definitiva dos portugueses, consolidando na Bahia a Independência do Brasil – mobiliza hoje uma grande variedade de grupos culturais, artísticos e religiosos, sendo também um "palanque" de figuras políticas, principalmente em um ano eleitoral. A TARDE traz a programação da festa, junto com reportagens especiais que mostram a força do 2 de Julho no imaginário dos baianos. "Os desfiles de 2 de Julho começaram um ano após a conquista da Independência e, à medida que a participação da população aumentava, mais elementos simbólicos foram sendo inseridos", conta Jorge Ramos, pesquisador, jornalista e membro da Comissão de Cultura do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB). O dia, ontem, foi marcado pela chegada do Fogo Simbólico à capital, vindo da cidade histórica de Cachoeira, onde o movimento de libertação ganhou força. A4 a A7

> **"Desfile começou um ano após a conquista"**
>
> JORGE RAMOS, pesquisador

ÍCONES

A TARDE guarda memória da força dos Caboclos

O acervo do Centro de Documentação (Cedoc) de A TARDE guarda a memória dos Caboclos, protagonistas das celebrações da Festa do 2 de Julho. Mas registros mostram que nem sempre foi assim. A4 e A5

A TARDE Memória

Registro da saída dos Caboclos no passado

Cedoc A TARDE

UM JORNAL DE OPINIÃO

CARLOS HUPSEL

"Bombeiros: minha homenagem a esses 'heróis anônimos do cotidiano'" A2

WALTER QUEIROZ JR.

"A Bahia não merece sucumbir pela falência dos seus grandes ideais" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Para alguns, o 2 de Julho funciona apenas como vitrine" A2

NILSON NUNES

FECOMÉRCIO-BA

Kelsor Fernandes toma posse

A nova diretoria da Federação do Comércio do Estado da Bahia (Fecomércio-BA) tomou posse na noite de ontem. O empresário Kelsor Fernandes é o novo presidente da entidade. B4

Vitória e Figueirense se reencontram em fases ruins B7

COPA 2 DE JULHO

Edição tem 40 equipes sub-15 do estado B8

MERCADO

Alta da Selic encarece o crédito imobiliário

Em alta, na tentativa do Banco Central de conter a inflação no País, a taxa Selic, base para os índices de juros do mercado, tem feito muitos baianos deixarem o sonho de financiar a casa própria para depois. A escalada da Selic, que saiu de 2% em 2020 para 13,25% em junho de 2022, está deixando o valor total dos financiamentos imobiliários cerca de 20% mais caros. B3

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Edital de R$ 1 milhão incentiva as mulheres

A inclusão de mulheres, com destaque para quem enfrenta, sozinha, a missão de sustentar uma família e criar seus filhos sem ajuda, é um dos principais objetivos do Edital Respeita as Mina 2022, a ser lançado hoje.

Com valor total de R$ 1 milhão, o certame vai selecionar 18 projetos de organizações da sociedade civil de acordo com os eixos centrais de ações da Secretaria de Políticas para as Mulheres.

A busca por mobilizar recursos para autonomia econômica da mulher e o enfrentamento da violência de gênero estão, assim, relacionados, pois com a redução da dependência financeira, as agressões tornam-se menos prováveis.

Serão contempladas propostas de incentivo ao empreendedorismo por meio de capacitações ou aquisição de equipamentos para pequenos empreendimentos pré-existentes.

Em relação ao enfrentamento à violência, os projetos devem apresentar propostas de produção cultural em artes cênicas ou plásticas, audiovisuais, arte digital, games, festivais, fotografia, pintura, música, literatura e quadrinhos.

EDITAL – De acordo com o edital a ser publicado na edição deste sábado do Diário Oficial do Estado (DOE), os projetos devem abordar estratégias com o objetivo de denunciar formas de discriminação contra as mulheres.

As inscrições seguem até o dia 12 de agosto, às 17h, a partir de propostas entregues no endereço da Secretaria de Políticas para as Mulheres ou enviadas pelos Correios por Sedex ou Carta Registrada com Aviso de Recebimento (AR), postada até a data do encerramento oficial das inscrições.

"O STF permanecerá vigilante e sempre à altura de sua mais preciosa missão, a de guardar a Constituição e zelar pela segurança jurídica, (...) mantendo a vigilância suprema em prol da higidez da realização das eleições"

LUIZ FUX, presidente do STF, durante seu discurso no encerramento do primeiro semestre do Poder Judiciário

Bolshoi em Salvador

Novas bailarinas e bailarinos de Salvador, com idade entre 9 e 17 anos, têm até amanhã para inscreverem-se na pré-seleção da Escola do Teatro Bolshoi. Depois de preenchimento do formulário eletrônico, no endereço www.escolabolshoi.com.br/audicoes, e pagamento de taxa de R$ 25, as interessadas e interessados terão suas habilidades analisadas. Entre os critérios, destacam-se flexibilidade, projeção cênica, postura e biótipo, com a pré-seleção antecedendo a apresentação do espetáculo Gala Bolshoi, programado para o dia 5 de julho, terça-feira, às 17h e 21h, na Sala Principal do TCA. Formado por 16 bailarinas e bailarinos da Companhia Jovem Bolshoi Brasil, o Gala tem variações de conhecidos espetáculos, como Dom Quixote, Quebra-Nozes, Melodia de Gluck e Orfeu e Eurídice.

Uendel Galter / Ag. A TARDE

VERDADE | *Há na Bahia a clareza sobre o papel fundamental e derradeiro para independência do País ante o colonizador. Não é, no entanto, o que ocorre no restante do País. Que cada um de nós multiplique a verdade: a independência se fez na Bahia!*

POUCAS & BOAS

Um ato cívico marca hoje a abertura dos festejos em comemoração pelos 169 anos de emancipação política de Alagoinhas, na praça da Brasilinha, bairro Dois de Julho. Na sequencia acontece visita à Exposição Histórico Cultural, realizada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo (SECET) e Fundação Iraci Gama de Cultura. Ainda hoje a gestão municipal fará a apresentação do Projeto Marco Zero Ferroviário, já como parte dos 160 anos da ferrovia no município que serão festejados em fevereiro de 2023.

Em Juazeiro foi aberto ontem o Portal Zap Open, evento esportivo com as modalidades Beach Tennis e Futevôlei. A primeira etapa do certame segue até amanhã com jogos de Beach Tennis e prosseguem na próxima semana, entre 08 e 10 de julho com a modalidade Futevôlei. Dentro da programação, durante a próxima semana, crianças e adolescentes atendidas pelos Cras e Creas de Juazeiro terão aulas nas duas modalidades como parte da ação social vinculada ao projeto. Realizado pelo Portal Zap e o jogador juazeirense Petros, o evento tem parceria da prefeitura local.

O aniversário do EP 'Águas que Lutam' reúne hoje artistas de Barreiras e Salvador em show no espaço da Tribus, no Centro Histórico barreirense. Comandada pelo multiartista Maurício Faísca, a festa começa às 22h e conta com artistas consagrados na região como Bosco Fernandes, Nau de Papel e Ramon Arievilo. O EP conta com sete faixas autorais em uma proposta estética crítica, decolonial, invocando entidades das águas.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Dia Nacional do Bombeiro

Carlos Hupsel de Oliveira
Ex-professor da PMBA
domhupsel@hotmail.com

Nesta data, quando também se comemora o Dia do Bombeiro, presto a minha homenagem a esses "heróis anônimos do cotidiano", verdadeiros símbolos vivos de amor e coragem, relembrando um dos maiores incêndios (talvez o maior) já registrados na Bahia e a luta desses bravos para combater o fogo que por vários dias assustou a cidade: o incêndio do Trapiche Porto.

No local onde hoje funciona festejado restaurante, frequentado pela alta sociedade, encontrava-se há tempos o Trapiche Porto, enorme armazém situado na praia da Jaqueira, Preguiça, onde era guardada toda a sorte de mercadorias, principalmente inflamáveis. Gasolina, álcool, carbureto, enxofre e muitos outros produtos eram ali armazenados para então serem distribuídos em tambores, latas e sacos. Os moradores da Ladeira do Mauá e adjacências viviam em constante sobressalto devido ao grande perigo que representava o trapiche e no dia do incêndio muitos abandonaram suas casas na ânsia de escapar do sinistro.

Muito tempo antes, em 1936, o jornal A TARDE já havia advertido as autoridades sobre o perigo de um depósito de inflamáveis, daquele porte, em pleno centro da cidade, sem nenhuma segurança, cercado de casas habitadas por centenas de pessoas humildes. Infelizmente, as advertências nem sempre são levadas a sério e foi justamente o que aconteceu com o trapiche, na manhã do dia 4 de abril de 1946.

Nesta data, presto a minha homenagem a esses "heróis anônimos do cotidiano"

A notícia da explosão do maior depósito de inflamáveis abalou a vida da cidade, deixando a população assustada com o dramático espetáculo dos estilhaços pelos ares, num verdadeiro inferno de chamas e rolos de fumaça. Tão logo os bombeiros foram avisados, mobilizaram-se todos os recursos disponíveis, "correndo" (linguagem de bombeiro) todas as guarnições da "prontidão de incêndio", apoiadas pelo Posto da Calçada e por militares do Distrito Naval.

Cerca de 80 homens, dos quais cinco saíram feridos sem gravidade, revezaram-se em ingentes esforços para dominar o fogo. Durante dias seguidos, mesmo sendo impossível extinguir as labaredas, os bombeiros continuavam lutando, resfriando e removendo tambores de gasolina, ou isolando velhos prédios situados nas proximidades, presas fáceis do fogo. Devido à grande quantidade de carbureto, vários dias depois ainda ouviam-se explosões e queimavam os restos do trapiche. Por uma fenda aberta nos alicerces, escorria um veio de gasolina e óleo, que se misturavam às águas do mar. Até mesmo na chamada "meia travessa" da Baía de Todos-os-Santos encontravam-se tonéis de gasolina e óleo à deriva, atirados longe pela força das explosões.

A geração atual sequer imagina a desigualdade da luta entre os meios de combate de que dispunham os bombeiros na época e o risco dos materiais em combustão, só superados pela grande vontade de servir, socorrendo com destemor a população nos momentos de dor e aflição, como foi o caso desse pavoroso incêndio, qualidades inerentes ao bombeiro. E sempre será assim. Desse modo, fica registrada a minha homenagem ao Dia Nacional do Bombeiro.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

"Motoqueiro fantasma"

O motoqueiro chega a Salvador, no dia 2 de julho, para dar prosseguimento à longa campanha de reeleição já vista que teve início desde 2018. Achando-se desobrigado dos afazeres peculiares ao mandatário de uma nação, o "ás" sobre duas rodas gastará mais alguns milhares de reais, que serão debitados no cartão corporativo, para satisfazer o ego exibicionista do adolescente transgressor que sempre pilota sem capacete. Enquanto isso, 33 milhões de brasileiros vivem em vexatório estado de vulnerabilidade social num país que se vangloria de ser um dos maiores produtores de alimento do mundo. No dia dois de outubro, espero que o freio de arrumação possa brecar o mergulho ao fundo do poço. Pois, aproveitando o ensejo da visita em dia propício, vale lembrar os versinhos do hino da Bahia: "Nunca mais, nunca mais o despotismo/ Regerá, regerá nossas ações!/ Com tiranos não combinam Brasileiros, brasileiros corações!". Que a velha estrela possa iluminar a esperança e tirar o Brasil do obscurantismo! Bolsonaro Nunca Mais! **GILBERT BORGES, GILBERTBORGES64@GMAIL.COM**

Parabéns ao Sinapro

Os 35 anos de história do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado da Bahia(Sinapro/Bahia), serão muito bem celebrados; neste próximo dia 07/07, em uma solenidade festiva, na capital baiana. Na oportunidade, ocorrerá também a merecida posse do conterrâneo e amigo; André Mascarenhas, CEO da agência 'Artecapital Propaganda', referência para o estado, especialmente para a nossa 'capital do interior'; Feira de Santana e região. Parabéns ao Sinapro e ao novo presidente André; que certamente com todo o equilíbrio, conhecimento e competência profissional, fará uma gestão profícua e marcante, no comando desta entidade (Jornal A TARDE, 'Tempo Presente', "Nova direção do Sinapro/Ba", Edição de 29/06/22). **KELMO BERNARDES, KELMOBERNARDES@GMAIL.COM**

Achando-se desobrigado dos afazeres de mandatário de uma nação, o "ás" sobre duas rodas gastará mais milhares de reais, debitados do cartão corporativo

2 de julho: relevância histórica

Mais uma vez assim como tantas outras, governo do estado e prefeitura de Salvador, cada qual em sua respectiva seara, se mobilizam visando participar dos festejos comemorativos ao 2 de Julho, data cívica maior da Bahia, símbolo inconteste da consolidação da, até aquele momento, frágil independência do Brasil. Espetacular mostra de bravura, coragem, força e nativismo dos baianos, que não se acomodaram, arregaçaram as mangas partindo em direção ao campo de batalha para se somar as forças imperiais, e juntas empreenderam fragorosa derrota às tropas portuguesas e por extensão ao governo lusitano. Durante o desfile que inicia no largo da Lapinha segmentos representativos diversos da população baiana se fazem representar, em particular os agrupamentos de candidatos ao universo político, a exemplo dos postulantes ao governo do estado e presidência da república, independentes de estarem ou não no circuito oficial, em busca de visibilidade, logo, do voto. O ex-presidente Lula, notadamente lá atrás enquanto sindicalista e candidato à presidência do País, era quase sempre presença marcante na celebração de 2 de Julho, deixando de fazê-lo nos anos de governança possivelmente por falta de tempo. Agora, mais uma vez candidato ao cargo maior do país, com chances reais de vitória, retorna a Salvador na expectativa de empreender verdadeiro milagre, qual seja alavancar o candidato do PT e coligados – Jerônimo Rodrigues – ao governo do estado e, cujo adversário a ser batido é nada mais nada menos que o competitivo ACM Neto, ex-prefeito de Salvador, que tem a seu favor o reconhecido sucesso como gestor. Numa outra vertente, fato que depõe contra o partido dos trabalhadores é ter governado o país por 14 anos ininterruptos, com bancada robusta no Congresso Nacional, e nesse período não se viu o mínimo de empenho das lideranças do partido de reverter o gigantesco despropósito que foi a mudança do nome do eterno aeroporto 2 de Julho para aeroporto Luís Eduardo Magalhães, possibilitando deduzir que o 2 de Julho não é para a maioria dos políticos, baianos principalmente, funciona apenas como vitrine, sem qualquer relevância histórica para o país, como tenta fazer crer. **NILSON NUNES, FELIPENUNES_1987@YAHOO.COM.BR**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Divulgação

OAB aprova maior índice de baianos em quase uma década
atarde.com.br/bahia

Luva de Pedreiro celebra casa nova: "Me perdi de tão grande"
atarde.com.br/cultura

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL

A luta incessante pela liberdade

Impossível em uma avaliação de aparente materialidade, mas evidente de um ponto de vista simbólico, cada baiana e baiano subirá junto à cabocla e ao caboclo, nos carros alegóricos de volta ao desfile do Dois de Julho.

Suspensa dois anos devido aos efeitos da má gestão federal da pandemia, com falta de imunizantes e propaganda de remédios ineficazes, a festa maior da civilização do axé enche de júbilo a Praça da Lapinha, casa dos ícones representativos da nossa mistura étnica.

Sempre é precária a representação desta vitória, por meio de palavras ou linguagens artísticas, ficando devendo à realidade da narrativa a fidedignidade da bravura expressa em cada levante ou ato de guerrilha de dois séculos atrás.

Dos ataques de surpresa, objetos perfurocortantes presos aos dentes, para facilitar o bote, levando a óbito os invasores, às tropas de vaqueiros e improvisados civis, seria o empenho do povo digno de um enredo épico.

> *Descerão hoje a Ladeira da Soledade os descendentes de heroínas e heróis, muitos deles anônimos*

Uma das raras celebrações de libertação sem presença de Força Armada oficial, descerão hoje a Ladeira da Soledade os descendentes de heroínas e heróis, muitas e muitos deles anônimos, levando no sangue a verve guerreira.

Reinterpretado a cada participação da cidadania simples, a agitar suas bandeirinhas, junto às crianças, o cenário ensina, no entanto, a importância de não dar por garantida a independência eterna, cabendo uma vigília permanente.

Ficou barato para o verdugo português a expulsão, tornando-se incalculável a pilhagem das riquezas em 322 anos, sem contar a dor e o sofrimento de vidas ceifadas dos indígenas verdadeiros donos da terra, em genocídio ainda vigente.

Não bastasse a rapina incessante de ouro, madeira e variados tesouros, impediram os ocupantes a educação, adotando política nefasta de evitar a escola e o livro aos dominados.

O efeito da desastrosa imposição da ignorância e treva, aliado aos desdobramentos de séculos de escravismo, permite conclamar a continuidade da luta por um país livre de tiranos, sejam lusitanos ou compatriotas traidores.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Protagonismo cidadão

Walter Queiroz Jr.
Advogado, poeta, compositor, membro da Confraria dos Saberes
waljunior44@hotmail.com

Congratulando-me com meus irmãos baianos pela gloriosa data magna da nossa independência: Viva o 2 de Julho como marco histórico da nossa coragem e determinação! Declarando, com todas as forças do meu ser, o orgulho e a felicidade de ter nascido nesta terra encantadora, proponho, entretanto, uma nova atuação coletiva capaz de apressar mudanças fundamentais.

Vitimado por uma colonização, como em geral, desalmada e prepotente, o povo baiano, que deu, heroicamente seu sangue pela nossa liberdade, merece uma revigorante reviravolta na administração dos seus bens e serviços: a nossa brava gente (claro, com o apoio do poder público) protagonista do seu próprio destino, indo à luta com as próprias pernas e sem a tradicional tutela da politicagem.

Em vez de aceitar esmolas, coonestando o messianismo dos nossos dirigentes, as nossas comunidades, mobilizadas e organizadas começariam a agir com muito mais autonomia operacional, e poderíamos começar, pela atuação em três setores ou atividades: edificação e manutenção de casas populares, produção de alimentos e recreação/educação. A própria população envolvida nos projetos, zerando os desempregos, irmanada e animada pela reparadora construção de novas moradias. Um aumento significativo de bons alimentos ao alcance de todos pela ocupação das áreas verdes com as hortas populares. Operários e mestres de obra, convocados e qualificados, pela própria comunidade, todo mundo, mão na massa, na construção de novos lares. Áreas de recreação capazes de aglutinar, em saudável convivência, nossos jovens, cada vez mais imunes à sedução pelas drogas. Escolinhas de arte nas pracinhas, revelando talentos, estimulando vocações.

Aproxima-se um novo pleito que colocará em jogo o nosso melhor destino como nação e urge, mobilizados, afirmarmos nossas convicções democráticas e propugnarmos por mudanças essenciais. Lamentável a radical ideologização da nossa política, sabotando um possível ideário para um país melhor. Terra de notórios talentos (Alô, grande Gil, parabéns!), a Bahia não merece sucumbir pela falência dos seus grandes ideais e, sim, caminhar pra frente, oxalá!

Dia 09 de julho, das 17 às 20h, na livraria LDM do Passeo-Itaigara, lançamento do livro de Thiago Nery, contendo a sua tese de doutorado pelo Iesp/Uerj e indicado ao próximo premio Jabuti. "Tal filho, tal pai", invertendo o popular jargão, ele, amado rebento do grande cardiologista e ser-humano, Antonio Calos Nery, contando com a sua inteligente presença. Então, até lá!

Identidade de gênero socialmente reconhecida

Luiz Mott
Professor titular de antropologia da Ufba
luizmott@yahoo.com.br

A onda da pós-modernidade, sob influência das teorias de Michel Foucault, Judith Butler e outros, obrigou todo mundo que não é transexual ou travesti, a incluir-se numa nova categoria, "cisgênero". Dividiram a partir de então todos os humanos em duas categorias: 99,9% somos "cis", isto é, aceitamos vivenciar o gênero culturalmente atribuído aos portadores de vagina (gênero feminino) ou de pênis (gênero masculino), enquanto 0,009% de "trans", ínfima minoria cada vez mais barulhenta e reivindicativa, vivencia socialmente o gênero oposto, independente da genitália.

"Há meninas e mulheres com pênis e meninos e homens com vagina", defendem os pós-modernos. E como a imaginação humana não tem limites, independentizando a orientação sexual e a identidade de gênero de qualquer parâmetro que não seja a livre vontade de cada pessoa, presenciamos nos últimos anos uma multiplicação ad infinitum de uma apimentada sopa de letrinhas sexológica. Na segunda metade do século XX bastava o termo homossexual para incluir gays, travestis e lésbicas; depois virou GLS, gays-lésbicas-simpatizantes; em seguida GLBT: gays, lésbicas, bissexuais e travestis, e hoje é necessário quase todo o alfabeto para incluir novas minorias sexuais. "LGBTQIAPN+ é uma sigla que abrange Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Poli, Não-binárias e mais...".

Como Decano do Movimento Homossexual Brasileiro, o gay que há mais tempo, desde 1980, milita ininterruptamente pelos direitos humanos das minorias sexuais, jamais imaginei que chegaríamos em menos de meio século a tamanha complexidade e confusão. Considero inapropriado incluir assexuais, arromânticos, pseudo-hermafroditas (intersexos), queers (fluidos) na nossa comunidade LGBT, já que tais categorias não fazem parte do que é definido como orientação sexual ou identidade de gênero. Alguns, como os queer fluidos, tentam desconstruir as categorias gay e lésbica, alegando que identidades fixas são caretices impostas pela ideologia heteronormativa. Eu, hein!

Recentemente, um shopping center em Lauro de Freiras, Bahia, afixou cartazes dizendo respeitar a identidade de gênero em seus sanitários, causando esperneio de vereadores evangélicos intolerantes, levando à retirada desse material. O shopping acertou na iniciativa mas errou na mensagem, pois o certo é garantir o uso de sanitários a pessoas trans "com identidade de gênero socialmente reconhecida". Não basta se identificar como mulher para compartilhar banheiro feminino, tem de viver e ser identificada socialmente como mulher.

Viva 28 de junho, Dia do Orgulho Gay/LGBT, apesar das 300 mortes violentas registradas no ano passado!

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra *(in memoriam)*: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO**: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA**: CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES**: (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO**: (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA**: (71)3533-0850.

REPORTAGENS DE A TARDE MOSTRAM TRAJETÓRIA DOS CABOCLOS NA FESTA

2 DE JULHO De 1913 a 1943, os carros com as estátuas experimentaram uma certa discrição nas comemorações, até chegar ao protagonismo que se mantém

CLEIDIANA RAMOS

As estátuas dos Caboclos são as protagonistas das celebrações da Festa do 2 de Julho atualmente. A expectativa maior durante a saída do cortejo da Lapinha é para o momento em que elas são apresentadas à multidão. Há aplausos e correria de quem deseja conseguir algum elemento da decoração dos carros ou colocar um bilhete com agradecimento ou pedido. Mas esta participação especial dos símbolos por excelência da festa teve altos e baixos neste protagonismo. Isso tendo como base a cobertura da festa nas edições de A TARDE. De 1914 até a década de 1920 os chamados carros emblemáticos são citados na programação, mas não estão em destaque inclusive na celebração do centenário da Independência. O protagonismo parece ter se sedimentado, ao menos nos registros de A TARDE, na década de 1940 quando uma reportagem cita que havia anos- embora sem precisar quantos- que os carros não saíam.

"A Grande Jornada Cívica do 2 de Julho. Foi imponente o desfile dos carros emblemáticos que há muitos anos não saíam". (A TARDE 3/7/1943, p.2).

Os Caboclos têm uma profunda ligação com a celebração do 2 de Julho. De símbolo cívico, ou seja, a representação brasileira a partir da emancipação de Portugal, ligaram-se também ao ambiente religioso, pois são encantados celebrados nas religiões afro-brasileiras como o candomblé e a umbanda. A versão mais aceita para o início da celebração, em 1824, é a que aponta que um indígena real foi colocado em cima da estrutura de uma canhoneira que restou da guerra liderando um desfile caricatural do que havia sido feito no ano anterior pelas tropas do chamado Exército Libertador, pois a vida do povo não foi transformada com a emancipação.

"Nos anos seguintes ocorreu uma transfiguração da realidade em imagem. Em 1826, os "patriotas" mandaram esculpir a imagem do Caboclo, colocando-a sobre a mesma carreta que desfila até hoje nas ruas de Salvador. A imagem é em tamanho natural, de cor marrom viva, com traços físicos característicos do ameríndio. Ela traz uma corrente no pescoço e segura uma lança de madeira, com a qual ataca um dragão, símbolo da opressão colonial, que está sob os seus pés. À sua frente está uma armadura de estilo medieval, feita de ferro, sobre um canhão. Dos lados esquerdo e direito do canhão encontram-se três baionetas. Há uma bandeira do Brasil no canto direito do carro. Este é todo enfeitado de palmas e "folha brasileira", com dois anjinhos barrocos em cada lado, além das placas com nomes dos heróis da Independência, em sua maioria estrangeiros, entre os quais se destacam Labatut e Cochrane". (O Dono da Terra-O Caboclo nos candomblés da Bahia, Jocélio Teles dos Santos, p.32).

Em 1846, o militar português, naturalizado brasileiro, José de Souza Soares de Andrea, que era o presidente de armas da Província da Bahia, tentou retirar a estátua do Caboclo do desfile. Para ele, uma imagem feminina seria mais apropriada e comparada a Catarina Paraguaçu na função da criação de um elo entre brasileiros e portugueses por conta do seu casamento com Caramuru.

"Era preciso que o caboclo desaparecesse de circulação. Entretanto, diversos veteranos da Independência se reuniram e manifestaram seu descontentamento com as disposições tomadas. Uma comissão se dirigiu ao Presidente da Província e, depois das explicações, um exaltado declarou: "Olha, o Caboclo pertence ao povo, não é do governo. Ele sai nem que tenha que morrer alguém". A solução encontrada foi o desfile tanto do Caboclo quanto da Cabocla do presidente, que foi assim retratada pelo poeta baiano Francisco Moniz Barreto: Essa cabocla engraçada/que traz a face tostada/Dos beijos que dá-lhe o sol". O carro da Cabocla, semelhante ao do Caboclo, é feito de madeira e possui a estátua de uma índia esbelta e ereta, com colares no pescoço, segurando numa mão a bandeira brasileira e na outra um emblema, onde está escrito 'Independência ou Morte'". (O Dono da Terra- O Caboclo nos candomblés da Bahia, Jocélio Teles dos Santos, p 33-34).

Cedoc A TARDE / 3.7.1915

Primeiras duas décadas do século XX mostram discriminação com estátuas

Cedoc A TARDE / 1.7.1914

Matérias abordam o preconceito com os Caboclos na época

Cedoc A TARDE / 3.7.1943

Edição de 1943 fala da volta das estátuas dos Caboclos à festa

Os Caboclos desempenham papel especial nas com

Defesa da festa

Dois anos depois da sua fundação, A TARDE passou a apresentar um contexto em que a celebração ao 2 de Julho era tímida se comparada a décadas seguintes. Na capa da edição de 1º de julho de 1914, por exemplo, um título destacou que naquele ano não aconteceria o cortejo. Dois anos depois a sugestão do jornal em uma reportagem publicada na edição de 3 de julho, foi a de que o povo assumisse a organização do desfile. A descrição da reportagem sobre a apatia no dia anterior faz jus ao título dado a ela: "O dia maior da nossa terra teve, hontem, um aspecto de finados":

"Na Praça Barão do Triunpho nem um palanque. Estava deserta e triste. Os encarregados, por eleição, dos festejos, repoisavam, resguardados da chuva miúda que caía, satisfeitos por terem trans-

Caderno especial destacou v

Dia de Caboclos foi o título do especial publicado em A TARDE na edição de 2 de Julho de 2006. Com seis páginas, as reportagens organizadas em um caderno deram destaque à importância alcançada pelos símbolos da festa que marca o protagonismo baiano na ideia de construção do Brasil como nação. O império foi substituído pela república, o casal de Caboclos iniciou o século XX como coadjuvante inclusive no período em que a comemoração chegou a diminuir, mas recuperou o protagonismo que o tornou o centro das atenções na festa rompendo as barreiras dos discursos em torno de heróinas e heróis da guerra. Foram essas nuances que o especial preparado por A TARDE em 2006 conseguiu retratar.

"Salvador, enfim, consagrou, numa mistura de festa cívica e religiosa, o tesouro de índios e negros: a aliança que extrapolou a realidade e foi abrigar-se no plano místico, para manter viva a memória dos seus ancestrais e as suas novas referências conjuntas numa terra que conseguiram também fazer sua em meio a tantas adversidades. Talvez por isso, caboclo tenha passado a rimar com liberdade". (A TARDE, 2/7/2006, especial Dia de Caboclos, capa).

Na primeira reportagem do especial o destaque foi para a construção cívica da ideia do Caboclo a partir da sua nova condição de representante do povo brasileiro que surgiu principalmente no discurso das elites embora a manifestação tenha base popular. A raiz do que virou o cortejo em comemoração ao 2 de Julho foi uma espécie de protesto.

"É que, passada a euforia da expulsão dos portugueses, nada mudou para melhor na vida daqueles que lutaram na guerra. Durante a luta, os comandantes do Exército saíram pela capitania arregimentando civis, brancos, negros (forros ou escravos), sertanejos, até tribos inteiras de índios. Em troca prometiam alforria, a incorporação ao Exército e recebimento de soldos (dinheiro), terra, para quem vinha do interior e outros benefícios. Só que, ao completar um ano, nada do que foi prometido foi cumprido". (A TARDE, especial Dia de Caboclos, p.2).

Os embates políticos, entre as diversas representações partidárias, ganharam destaque na reportagem da página três, afinal, historicamente, o cortejo da festa é palco de disputa. O trajeto da comemoração funciona como um termômetro de como anda o humor de cidadãs e cidadãos em relação à classe política, especialmente se a balança está mais a favor de quem está no governo ou na oposição.

No texto foram lembradas passagens memoráveis da crônica política de Salvador. Desafetos se encontraram cara a cara. Em outras situações os embates foram mais discretos.

"Afunilamento do Pelourinho, a Rua Alfredo Britto foi palco de inúmeros embates. Na década de 1990, durante a passagem das autoridades, era comum ouvir: "Minha carteira! Roubaram a minha carteira! Polícia, faça o favor". (A TARDE, especial Dia de Caboclos, p.3).

Devoção

Nas três páginas restantes, a fé em torno dos símbolos da festa cívica ganhou destaque. Na reportagem da página quatro o destaque foi para o encontro entre elementos das religiões de base indígena com as de matrizes africanas.

"Na Bahia, o termo caboclo tem maior relação com o índio, mas a apropriação do candomblé aumentou a sua complexidade, porque deixou de ser exclusivamente indígena para tornar-se uma categoria que abarca várias entidades com características que podem ser semelhantes, mas não iguais. São chamados por dezenas de nomes distintos nos candomblés de Salvador e reúnem tanto o índio quanto o espírito de sertanejos, a exemplo do caboclo boiadeiro (índio aportuguesado que saía

Dia de c
Os donos da

Caderno especial de
Caboclos na Indepen

Gildo Lima / Cedoc A TARDE / 2.7.1998

...memorações, e a expectativa maior durante a saída do cortejo da Lapinha é para o momento em que eles são apresentados

formado o barracão dos caboclos na Lapinha numa funilaria. À noite populares foram buscar os carros symbolicos precedidos pela filarmônica S. Salvador. Fizeram uma alegre passeata. De uma das janellas do Gymnasio Carneiro, um orador fez-se ouvir. Foi uma homenagem tocante". (A TARDE, 3/7/1914, capa)".

Talvez, a crítica de A TARDE tenha dado um rápido resultado, pois, em reportagem de 3 de julho do ano seguinte, foi registrado que, durante a cerimônia alusiva à data no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB) ocorreu a sugestão para que a instituição adquirisse o local onde estavam os carros emblemáticos na Lapinha.

"O dr. Álvaro Reis recitou belíssima poesia, terminando por apresentar uma proposta para que o Instituto Histórico faça aquisição do barracão da Lapinha conservando para o seu museu os emblemas da nossa emancipação política ali existentes. Essa proposta foi aprovada sendo em seguida levantada a sessão". (A TARDE, 3/7/1915, capa).

Três anos depois, o Pavilhão 2 de Julho na Lapinha foi inaugurado. A solenidade contou com a benção do arcebispo do Ceará, dom Manoel Gomes, autoridades militares e um discurso do secretário perpétuo do IGHB, Bernardino de Souza, segundo reportagem da edição de 3 de Julho de 1918. No centenário da Independência da Bahia, que seria celebrado cinco anos depois, Bernardino de Souza foi o responsável pela campanha de arrecadação de fundos para construção da sede do IGHB.

"O Panteão da Lapinha está em um casarão que foi adquirido em 1860 para abrigar as carruagens dos Caboclos. É estranho que eles tenham ficado em um espaço no Maciel de Baixo até 1918", diz José Dirson Argolo, professor aposentado da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (Ufba). Desde 1997, o diretor do Studio Argolo Antiguidades e Restaurações é o responsável pelo reparo dos carros e das estátuas e de outros importantes monumentos da cidade. "As estátuas são consideradas pelo povo verdadeiras divindades. É muita gente, inclusive, antes do desfile, que se ajoelha e reza aos pés delas", conta Argolo.

Ausência e retorno

Já na celebração do centenário da Independência, ao longo da cobertura de dez dias que foi realizada por A TARDE, os Caboclos não apareceram com protagonismo nas imagens ou citados com destaque. Além dos aviadores da Marinha Nacional, que foram bastante celebrados após a apresentação durante a festa, os holofotes estiveram na imagem do Senhor do Bonfim levada em procissão marítima. Após o desembarque, a imagem ficou na Igreja da Vitória para receber homenagens. O retorno para o Bonfim foi em procissão terrestre que, segundo a reportagem do dia 7 de julho de 1923, reuniu 60 mil pessoas. Como a imagem do Senhor do Bonfim esteve ligada a uma espécie de guerra psicológica portuguesa com a sua retirada da Colina Sagada durante o cerco da cidade, afinal a devoção já era grande, e o aspecto da religiosidade afro-indígena ainda não estava em evidência talvez seja uma explicação para o tratamento discreto que as estátuas dos Caboclos receberam em 1923.

Na década de 1940, os Caboclos começaram a ter maior proeminência nos conteúdos de A TARDE. Em um artigo, publicado na edição de 1º de julho de 1942, Pedro Calmon fez uma homenagem, mas apenas à Cabocla. O destaque com protagonismo para os Caboclos ocorreu na reportagem de 1943 já citada anteriormente com a informação, não detalhada, de que eles voltavam ao cortejo depois de muitos anos de ausência.

"Essas informações que aparecem nesse conjunto de reportagens são muito interessantes. A comparação em 1914 e 1915 com o Dia de Finados. Mas o retorno do Caboclo é da Cabocla foi o que salvou a festa com filarmônica e participação popular. Em 1918 há uma certa volta da normalidade ao evento. Nesta cobertura de 1943 chama a atenção a crítica para determinados escritores que viam a Independência como um "acordo" e a defesa da história popular", diz Jocélio Teles dos Santos, professor titular da Ufba e autor de O Dono da Terra- O Caboclo nos candomblés da Bahia.

O texto fez uma alusão à necessidade de união nacional: "Oradores inspirados louvaram os heróis do 2 de Julho, cujos exemplos devem guiar as gerações atuais. O povo vibrou e mostrou que a união nacional é um imperativo da hora presente". (A TARDE, 3/7/1943, p.2).

Em 1943 estava em vigência o Estado Novo de Getúlio Vargas, inclusive com a presença do interventor federal nas comemorações, Renato Aleixo. Outro detalhe: parte das comemorações foi transmitida pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda em parceria com uma rádio, ou seja, sob controle oficial.

Jocélio Teles dos Santos destaca a informação presente nessa reportagem de 1943 sobre a participação de um homem indígena, originário do Acre. É uma semelhança com o início da comemoração em 1824.

"Tomou parte no cortejo cívico o índio Dejaci da Tribu Canela levado do Acre para o Rio de Janeiro pelo General Cândido Rondon. O indígena que tem presentemente vinte e quatro anos de idade vibrou de entusiasmo numa demonstração sadia de brasilidade". (A TARDE, 3/7/1943, p2).

Dejaci foi retratado em um clichê onde aparece vestido com um terno. A legenda da imagem dá uma dimensão de como a construção ideológica sobre os povos indígenas, mesmo quando é no contexto do que seria entendido como uma homenagem, apresenta os indícios de uma forma no mínimo controversa. O texto referente à fotografia, que é chamado de legenda na linguagem jornalística, usa a denominação "caboclo" para se referir a Dejaci, como era corrente no período. Há também a afirmação de que ele foi "capturado", quando tinha cinco anos, por Cândido Rondon. São indícios de como a comemoração do 2 de Julho oferece a análise sob diversas perspectivas.

CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA

***A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÉM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO.**

FONTES: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

PARA SABER MAIS: O DONO DA TERRA- O CABOCLO NOS CANDOMBLÉS DA BAHIA (JOCÉLIO TELES DOS SANTOS, 1995, EDITORA SARAHLETRAS).

CONFIRA MAIS CONTEÚDO DE A TARDE MEMÓRIA NO PORTAL A TARDE (HTTPS://ATARDE.COM.BR/COLUNISTAS/ATARDEMEMORIA?D=1) E NA RÁDIO A TARDE FM (HTTPS://ATARDEFM.COM.BR/INDEX.PHP/PODCASTFILTER/A-TARDE-MEMORIA/

...ariadas dimensões

CEDOC A TARDE / 02.07.2006

caboclos

festa

...stacou aspectos dos ...ndência da Bahia

para caçar) e uma entidade chamada "marujo", espírito de marinheiro que morreu na guerra, com características relacionadas a exu e egum". (A TARDE, especial Dia de Caboclos, p.4).

Chamados de "encantados", os Caboclos estão em uma categoria que é de difícil conceituação. São associados a forças da natureza, mas também a ofícios tradicionais, mas sempre com o destaque para a sua brasilidade e incorporam até características de outras culturas como o que leva o título de um posto nobre em governos da região árabe: Sultão das Matas.

Além disso, uma das principais marcas dos caboclos é a irreverência. As festas em sua homenagem nos terreiros de candomblé, muitas que acontecem no dia 2 de Julho, têm hora para começar, mas não para acabar. Alguns caboclos sempre repetem que "não tem pai nem mãe", como um indicativo que não estão sob o governo de uma autoridade religiosa.

"Quando se fala em caboclo, fica patente o respeito, a reverência e a crença nos seus poderes voltados, principalmente, para a cura. Esse aspecto vem também acompanhado do cuidado que envolve os participantes dos rituais em que eles se manifestam, pois são conhecidos como entidades irreverentes e têm lá os seus caprichos". (A TARDE, 2/7/2006, especial Dia de Caboclos, p.5).

A última reportagem do especial deu destaque ao Parque São Bartolomeu. Localizado em Pirajá, área onde aconteceu a única batalha no estilo clássico da Guerra da Independência da Bahia em 8 de novembro de 1822, o local de mata densa e belas cachoeiras é palco de ritos para os caboclos durante o dia da festa.

"As riquezas naturais tornam o local o principal santuário para se cultuar o caboclo. Como se não bastasse, o parque está localizado na antiga Mata do Urubu, onde se instalaram primeiro os índios tupinambás e depois centenas de quilombolas, e fica próximo ao local da decisiva Batalha do Pirajá, onde se definiu a Independência da Bahia". (A TARDE, 2/7/2006, especial Dia de Caboclos, p.6).

Se os caboclos esperaram algum tempo para ganhar o protagonismo no desfile no início do século XX, quando este veio se tornou definitivo. Essa transição está registrada na cobertura de A TARDE inclusive possibilitando uma leitura da potência deste elemento central na celebração da independência baiana.

***A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÉM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO.**

FONTES: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

Wilson Besnosik / Cedoc A TARDE / 02.07.1992

O casal de Caboclos iniciou o século XX como coadjuvante

Carlos Santana / Cedoc A TARDE / 2.1992

Edição do A TARDE de 1992 mostra multidão com o Caboclo

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoatarde.com.br

2 DE JULHO Trânsito na capital Salvador é modificado para os festejos

www.atarde.com.br/salvador

TRADIÇÃO Militares e atletas se revezaram, saindo dia 30/06 de Cachoeira, passando por cinco cidades

Chegada do fogo simbólico em Pirajá inicia programação na capital

PRISCILA DÓREA

Representando a união dos povos que lutaram pela Independência da Bahia, o fogo simbólico do 2 de Julho chegou, ontem, em Salvador, no largo de Pirajá. Para trazer a chama até Salvador, militares e atletas se revezaram, saindo dia 30 de junho de Cachoeira, passando pelas cidades de Saubara, Santo Amaro da Purificação, São Francisco do Conde, Candeias, Simões Filho e então a capital baiana, onde hoje, seguirá o desfile do 2 de Julho e, às 16h, pelas mãos do campeão olímpico de boxe Hebert Conceição, acenderá a Pira do Fogo Simbólico.

Foi em Cachoeira que estava localizado o quartel das tropas que lutaram pela Independência em 1823, por essa razão a cidade é o ponto de partida do fogo simbólico, além do fato do município ter se rebelado contra Portugal já em 25 de junho de 1822. Estima-se que a introdução do Fogo Simbólico no desfile de 2 de Julho tenha acontecido entre 1830 e 1850, explica o pesquisador, jornalista e membro da Comissão de Cultura do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), Jorge Ramos.

"Os desfiles de 2 de Julho começaram um ano após a conquista da Independência e à medida que a participação da população aumentava, mais elementos simbólicos foram sendo inseridos. Fazer do fogo um símbolo é um hábito que vem desde a época pré-medieval e a Bahia deu novos significados, o fazendo marcar e percorrer o mesmo caminho feito pelos soldados brasileiros que conquistaram a Independência da Bahia", afirma o pesquisador.

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Fogo simbólico do 2 de Julho chegou ontem a Salvador, no largo de Pirajá, às 16h

Há 50 anos morando em Pirajá, a aposentada Marisa Maria da Cruz Costa, 76 anos, conta que sempre assistiu a chegada do Fogo Simbólico. "Era uma coisa gostosa de assistir. Era diferente, mais animado. O próprio Largo de Pirajá era diferente. Continuo vindo porque é uma tradição. E as crianças querem vir ver as apresentações, mas sinto falta de como era antes".

Um detalhe que causou estranheza no público à espera do fogo simbólico, foi a falta das bandeirinhas do Brasil e Bahia que, nos desfiles anteriores, eram distribuídas para quem acompanhava. "Em festas passadas tinham bandeirinhas e esse ano não vi ninguém com elas nas mãos, nem distribuindo. Era uma coisa marcante para mim", pondera a auxiliar de escritório Ana Tereza Costa, que assistiu o evento com o filho Lucas, de 5 anos.

Ao chegar no Largo de Pirajá, trazido por atletas e soldados do exército, o Fogo Simbólico foi recepcionado pelo presidente da Fundação Gregório de Matos (FGM) Fernando Guerreiro, pelo Secretário de Governo (Segov) Júlio Fon representando a Prefeitura de Salvador, pelo tenente-coronel do Exército Marco Antônio Pires Campos e pelo prefeito de Simões Filho, Diógenes Tolentino Oliveira. Hoje, ao raiar do dia, o Fogo Simbólico saiu de Pirajá rumo ao início do desfile, na Lapinha (Veja roteiro ao lado).

Na programação cultural acontece o Museu Vivo na Cidade, 9h, na sacada da Casa do Benin e, das 12h às 17h, o mesmo local abriga o Culinária Musical com o afrochef Jorge Washington e show de Sinho Bernardo com participação de Denise Correia e Jocélia Fonseca. No Campo Grande, das 17h30 às 21h30, será o XXXI Encontro de Filarmônicas com regência do maestro Fred Dantas.

ROTEIRO

6h
Alvorada com queima de fogos no Largo da Lapinha

7h
Organização do cortejo cívico

8h
Hasteamento das bandeiras por autoridades, com a execução do hino nacional pela Banda de Música da Marinha do Brasil e discurso do governador da Bahia Rui Costa, o prefeito de Salvador Bruno Reis e outras autoridades

8h10
Colocação de flores no monumento ao general Labatut e entrega dos carros emblemáticos com o caboclo e a cabocla e execução do Hino ao 2 de Julho

8h30
Início do cortejo cívico, com paradas em frente ao Convento da Soledade, na Ordem Terceira do Carmo e na Igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos

11h
Recolhimento dos carros com os Caboclos da praça Thomé de Souza

14h45
Volta do cortejo cívico

15h15
Cerimônia cívica no 2º Distrito Naval

16h
Chegada dos Caboclos no Campo Grande, discursos das autoridades, acendimento da Pira do Fogo Simbólico pelo campeão olímpico de boxe Hebert Conceição e mais uma execução do Hino ao 2 de Julho

Heróis são homenageados em exposição no IGHB

ANTONIO DILSON NETO*

Até o próximo dia 8, o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB) abriga a exposição "Personagens da Guerra pela Independência do Brasil na Bahia". O objetivo é proporcionar aos baianos a oportunidade de conhecer as imagens dos homens e mulheres que tiveram um papel decisivo na história do 2 de Julho. O IGHB funciona das 13h às 18h e, hoje, das 14h às 18h, por conta dos festejos.

Nos dias 5 e 6, um seminário comandado por historiadores vai traçar o perfil de alguns personagens que tiveram papel de relevância no processo da Independência do Brasil na Bahia.

"Quem eu considero herói nessa história é o povo baiano, que começou essa luta sem nenhum apoio, sem preparo militar, enfrentando a repressão até vencer", enfatiza a historiadora Antonietta D'Aguiar Nunes. "Tudo começa quando D. João VI eleva o Brasil à condição de Reino, em 1815. A partir daí, uma série de tensões políticas foram conduzindo até o estopim, em 1822", explicou.

Jorge Ramos, membro da diretoria do IGHB diz que a celebração deste ano será um momento para a Bahia se reencontrar com sua alma. "O 2 de julho em essência, é a alma da Bahia. Esse ano, acontece o reencontro presencial da Bahia com a história de sua terra, com quem lutou para garantir a independência do Brasil".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Município de Cachoeira começa comemorações de festa cívica

DA REDAÇÃO

Mantendo a tradição de dar o primeiro passo para a Independência da Bahia e do Brasil, em 25 de junho de 1822, a cidade de Cachoeira deu início aos festejos para as comemorações do 2 de julho, que voltam a acontecer depois de dois anos suspenso por conta da pandemia da Covid-19.

No período da manhã foi realizada a missa em memória dos mártires da Independência, na igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário. Na sequência a prefeita Eliana Gonzaga (Republicanos) acendeu o Fogo Simbólico que percorreu as ruas da cidade. O ex-atleta Zé de Zuza foi o primeiro a conduzir a tocha, como vem fazendo há 30 anos.

Atletas, autoridades, membros dos Tiros de Guerra de Cachoeira e Cruz das Almas, revezaram-se no percurso de 56km até o município de Saubara, onde a comitiva foi recebida.

Tradicionalmente, o fogo é aceso no dia 30 de junho, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Cachoeira, no recôncavo baiano. Ele representa os povos que lutaram pela Independência da Bahia. Passa por Saubara, Santo Amaro da Purificação, São Francisco do Conde, Candeias, Simões Filho, até chegar no bairro de Pirajá, em Salvador.

Raul Spinassé / Ag. A TARDE / 4.6.2018

Cachoeira, cidade importante na história do 2 de Julho

Importância

A Batalha de Pirajá é considerada um dos principais choques bélicos da guerra pela Independência da Bahia. Foi a principal batalha pela independência, em que os baianos venceram as forças do colonialismo português, em 1823.

No Panteão de Pirajá, situado no Largo de Pirajá (Todo dia 1º de julho) recebe o Fogo Simbólico vindo do Recôncavo. Na principal praça do bairro estão os restos mortais de Pierre Labatut, o general francês combatente da Batalha de Pirajá.

MARCO HISTÓRIO Bairro é um dos mais populares da capital e palco da batalha de maior relevância na luta pela liberdade

Pirajá consolidou o triunfo baiano

AMANDA SOUZA

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Largo da Igreja de S. Bartolomeu de Pirajá que abrigou restos mortais do General Labatut, antes da transferência para panteão ao lado do templo

É bem verdade que ouviram do Ipiranga, às margens plácidas, um brado retumbante pela Independência do Brasil. Mas a luta pela liberdade só terminou meses depois do famoso grito de Dom Pedro I, no segundo dia do mês julho, em que dizem que o sol brilhou mais que no primeiro. O 2 de Julho é uma festa cívica, mas é também uma das festas mais tradicionais da Bahia - em especial no bairro de Pirajá, que não só é um dos mais populares de Salvador, como também é o berço da Independência do Brasil na Bahia, já que foi palco da batalha de maior relevância na consolidação da liberdade da nação.

A Batalha de Pirajá foi um conflito entre as tropas portuguesas e o exército de pacificação, que era composto por negros, indígenas, caboclos e até portugueses. Foi um movimento genuinamente popular que visava defender a independência e expulsar definitivamente os inimigos.

Ocorrida em 8 de novembro de 1822, a sangrenta batalha terminou com vitória brasileira após um erro do corneteiro do exército local, Luiz Lopes, que tocou o sinal de 'avançar cavalaria' ao invés de 'recuar'. O vacilo deu certo porque os portugueses acreditaram que os brasileiros receberiam reforços e bateram em retirada.

A grande importância daquela vitória foi a abertura dos caminhos para o enfraquecimento das tropas portuguesas na Bahia para que meses depois, em 2 de julho de 1823, o estado estivesse independente.

As marcas dessa batalha ficaram gravadas em Pirajá e, apesar das muitas outras disputas corpo a corpo pela Bahia, esse é o principal registro. "Foi aqui que o pau quebrou de verdade. Aqui que os portos foram bloqueados", conta Márcia Palma, morada e liderança comunitária do bairro. "A Independência do Brasil aconteceu aqui, mas essa é uma história que os livros não contam", completa.

Luta aconteceu entre as tropas portuguesas e o exército de pacificação

O historiador Rafael Dantas comenta que, se for comparar, o grito pela independência de Dom Pedro foi um ato político simbólico. "O processo na Bahia foi muito incisivo, participativo e violento do que o 7 de setembro. Houve uma série de confrontos, batalhas e brigas na Bahia que marcaram a guerra contra os portugueses", explica.

As pessoas mostravam sinais de indignação com a dominação portuguesa. "O que aconteceu foi um levante popular, foi uma organização do povo que se colocou à frente do combate", diz Márcia. "E é por isso que hoje nós lutamos para que a festa da independência seja ainda uma festa do povo, que seja mais que um símbolo cívico", defende.

A importância de Pirajá para a história ficou registrada, inclusive, no Hino ao 2 de Julho, a canção que celebra a independência do estado. Uma das estrofes diz "Salve, ó Rei das campinas, de Cabrito e Pirajá. Nossa pátria, hoje livre, dos tiranos não será".

Para Márcia, é preciso que essa valorização ao bairro, que é periferia da cidade e, por isso, tão discriminado, comece por meio da educação. "Os nossos jovens não conhecem a nossa história, mas é preciso que ela seja apresentada a eles para criar essa autoestima e permitir que ela não se perca ao longo do tempo. Precisamos que valorizem o que Pirajá representa", ressalta.

Salvador é 'barril', como dizem, antes mesmo da existência dessa expressão. Rafael Dantas destaca que o 'partir para o combate' era uma característica forte do povo.

"Salvador, à época, era uma das cidades mais importantes no contexto brasileiro. Era um lugar com acesso à tradição revoltosa, principalmente as camadas menos abastadas, que estavam insatisfeitas com a dominação portuguesa, como em outras províncias", explica. Fato é que, mesmo após a independência proclamada por Dom Pedro I, a monarquia foi mantida na figura do próprio. Não era aquela a liberdade que os soteropolitanos esperavam e, assim, partiram para a guerra.

COVID-19 Engajamento para a 2ª e 3ª doses da vacina é ainda menor

Número de baianos sem vacinação chega a 1,1 mi

JADE SANTANA*

Do total de mais de 7 milhões de baianos habilitados que estão com o esquema vacinal incompleto ou não foram vacinados, 1.110.027 sequer iniciou a imunização. A adesão para a 2ª e 3ª doses são ainda menores na Bahia. Na capital, que registra 98% da população imunizada com a 1ª dose, 97% com a 2ª e apenas 69% com a 3ª, o número de imunizados diminui com o decorrer das doses.

Na Bahia, do público-alvo de 12.732.254 com 12 anos ou mais habilitados para iniciarem a imunização, 7.413.764 ainda não foram vacinadas ou estão com o esquema incompleto. São 1.110.027 com a 1ª dose em atraso, 975.701 com a 2ª dose em atraso, 3.793.558 com a dose de reforço em atraso e 1.534.478 com a 2ª dose de reforço em atraso. O estado apresenta 91,22% de adesão para 1ª dose, 83,96% para 2ª e 49,69% para a 3ª ou dose de reforço. "Percebemos uma desaceleração no ritmo de vacinação com relação à dose de reforço, e essa tem sido a nossa maior preocupação", diz Ramon Saavedra, técnico da Coordenação Estadual de Imunização.

Em Salvador, 38.210 pessoas entre 5 e 11 anos estão cadastradas na Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS) e não tomaram a 1ª dose. No total, são 241.104 mil soteropolitanos, entre adolescentes e adultos, com a 2ª dose atrasada e 708.120 mil maiores de 12 anos sem a dose de reforço.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 16.3.2021

São 241.104 mil soteropolitanos com 2ª dose atrasada

Atualmente, são 665.577 mil soteropolitanos com o esquema incompleto ou não foram vacinados.

Dentre os 417 municípios da Bahia, Novo Triunfo e Caatiba são os únicos que não possuem mais de 55% do público-alvo maior de 12 anos vacinado com a 1ª dose. Na primeira cidade, apenas 7.042 pessoas das 13.219 habilitadas iniciaram o esquema vacinal (cobertura de 53,27%). Com percentual de 52,25%, o município de Caatiba tem 4.272 vacinados dos 8.176 habilitados. Já as cidades de Maiquinique, com 9,95% de cobertura, Lamarão, com 7,32%, e Iguaí, com 5,74% são as mais atrasadas com a aplicação das doses de reforço do público-alvo.

Por fim, entre o público-alvo de 5 a 11 anos, a cobertura referente à 1ª dose das cidades de Gavião, com 13,54%, Campo Formoso, com 12,85%, e Teofilândia, com 9,14%, são as três mais baixas, com menos de 15% das crianças vacinadas. As três se juntam com Ichu, Itarantim e Lafaiete Coutinho e são as únicas que sequer iniciaram a 2ª dose no público infantil.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

VIOLÊNCIA

Tiroteio deixa um morto em terminal de ônibus

DA REDAÇÃO

Um tiroteio no Terminal de Ônibus de Pirajá deixou oito pessoas baleadas na tarde desta ontem. O Serviço Móvel de Urgência foi acionado e confirmou um óbito. A Polícia Militar disse que foi informada por populares que homens armados entraram na estação e atiraram contra um homem, que morreu no local.

Ele havia acabado de sair do sistema prisional mediante um alvará de soltura. Segundo o órgão, guarnições da 48ª CIPM continuam no local e o caso será investigado pela Polícia Civil.

Ele foi identificado como Diego Santos Souza e tinha 35 anos. Em entrevista a Tv Record, Marcos Mousinho, médico perito do Departamento de Polícia Técnica, informou que Diego saiu do presídio pela manhã e provavelmente foi seguido. "Foi atingido nas costas, perna, oito perfurações, e caiu no jardim que margeia a estação", disse.

O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), da Polícia Civil, afirmou que investiga a morte de Diego. O órgão informou ainda que realiza diligências para identificar e prender o atirador.

Homens entraram no local atirando

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), dos oito baleados, seis foram encaminhados para a UPA Pirajá/Santo Inácio, uma vítima foi levada para a UPA de São Caetano e a oitava morreu no local.

As seis vítimas encaminhadas para a UPA Pirajá/Santo foram três homens e três mulheres. Segundo a pasta, estão com quadro clínico estáveis e seguem internados na unidade de emergência.

Testemunhas relatam que um homem era perseguido por uma dupla, que teria realizado os disparos. Equipes da Polícia Militar e do Serviço Móvel de Urgência foram acionadas para a ocorrência.

Em nota, a CCR Metrô Bahia, que administra o modal, informou que está apurando a ocorrência e disse que, segundo informações iniciais, o autor do disparo acessou o terminal de ônibus através da área externa.

DOAÇÃO DE SANGUE

Unidades da Hemoba estão abertas em horário normal hoje

MARIA LAURA S. DE SOUZA*

As unidades da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia (Hemoba) estão com o estoque em alerta. Hoje, Dia da Independência da Bahia, as unidades da capital funcionam normalmente.

A unidade central, na Av. Vasco da Gama, atende das 7h30 às 12h30, e nos shoppings Salvador Norte e Salvador, das 9h às 18h. No momento, o tipo O positivo está com estoque mais baixo.

Quem testou positivo para Covid-19 só pode doar 10 dias depois da total recuperação. Quem teve contato com um infectado no últimos 10 dias, fica inapto por 7 dias.

Restrição

Quem tomou as vacinas contra covid-19 Astrazeneca, Pfizer e Jassen, não podem doar sangue por 7 dias. Já o imunizante Coronavac e a vacina da gripe só impedem a doação por 48 horas.

Para doar, é necessário ter entre 16 e 69 anos. Os menores de 18 anos precisam estar acompanhados de um responsável legal, apresentar documento com foto original e pesar mais de 50 kg.

A Hemoba também chama atenção para o preparo do corpo antes da doação. É preciso estar bem de saúde, descansado, bem alimentado e ter evitado alimentos gordurosos. Não se pode fumar pelo menos duas horas antes da doação e não ingerir bebida alcóolica 12 horas antes.

Os homens podem doar até quatro vezes no ano, com intervalo de 60 dias entre uma doação e outra. Já as mulheres, podem doar até três vezes, com intervalos de 90 dias.

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

Atendimento acontece normalmente em postos

Conscientização

A Hemoba promove atividades para mobilizar os doadores e manter o estoque estável. No mês passado, o trabalho resultou em cerca de 12.020 candidatos e 8.900 bolsas coletadas nas unidades da fundação localizadas na capital e no interior.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Diego Luiz Albuquerque dos Santos faleceu em via pública, 29 anos, casado, natural de Salvador-BA

Dilma Santos Cunha Ribeiro faleceu no Hospital Ana Nery, 45 anos, casada, natural de Salvador-BA

Maria da Conceição Nery da Silva faleceu no Hospital da Bahia, 80 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Adriana Ferreira Araújo França faleceu no Hospital da Bahia, 39 anos, casada, natural de Salvador-BA

Florismar Bittencourt da Silva faleceu no Hospital Santa Izabel, 81 anos, viúva, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Sinara Santos de Jesus faleceu na UPA-Parque São Cristóvão, 62 anos, casada, natural de Amargosa-BA

Maria Silvana da Silva Lima faleceu no Hospital Municipal da Bahia, 76 anos, casada, natural de Feira de Santana-BA

Florisval Pedreira Nobre faleceu no Hospital Aeroporto, 82 anos, solteiro, de Maragojipe-BA

Diego Rogério Bueno Pereira faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 23 anos, solteiro, natura de Jaú-SP

Arivaldo Lourenço dos Santos faleceu em residência, 77 anos, solteiro, natural de Maraú-BA

CAMPO SANTO

Roberto Carlos Ferreira de Souza faleceu na Unidade de Emergência de São Marcos, 55 anos, natural de Cruz das Almas-BA

Lucas Oliveira da Silva faleceu em via pública, 25 anos, natural de Feira de Santana-BA

Luciana de Carvalho Argolo faleceu no Hospital Espanhol, 60 anos, natural de Salvador-BA

Egberto Silva Rodrigues 27 anos, natural de Salvador-BA

Josivaldo Sacramento dos Santos faleceu na UPA-Brotas, 68 anos, natural de Salvador-BA

Arlete Darli Fernandes Matos faleceu na UPA-Brotas, 70 anos, natural de Salvador-BA

Gilson Rego dos Santos faleceu no Hospital Geral do Estado, 80 anos, natural de Salvador-BA

Marina Sá de Carvalho faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 92 anos, natural do município de Itaparica-BA

Ana Angélica Amorim Marinho faleceu no Hospital Santo Antônio, 60 anos, natural de Salvador-BA

Elisabete dos Santos Nazaré faleceu no Hospital Riverside, 101 anos, natural de Salvador-BA

Lea Vieira Lopo faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 66 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Jutorib de Oliveira Lima faleceu em residência, 100 anos, casado, natural de Maceió-AL

Teósio Santos Brandão faleceu no Lar de Idosos Bom Viver, 76 anos, solteiro, aposentado, natural de Salvador-BA

Reinaldo da Cruz Martins, 57 anos, solteiro, professor, natural de Salvador-BA

Mariano Salmeron Netto faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 86 anos, casado, engenheiro químico, natural de Aracaju-SE

Vera Lúcia Barreto Matos faleceu no Hospital Português, 78 anos, divorciada, natural do município de Mundo Novo-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 23° 27°

SALVADOR AMANHÃ 22° 27°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	18°	31°
2 Juazeiro	17°	29°
3 Paulo Afonso	17°	29°
4 Formosa do Rio Preto	17°	31°
5 Irecê	16°	28°
6 Jacobina	15°	27°
7 Feira de Santana	18°	29°
8 Luís Eduardo Magalhães	16°	29°
9 Barreiras	16°	33°
10 Bom Jesus da Lapa	16°	33°
11 Vitória da Conquista	14°	28°
12 Ilhéus	19°	29°
13 Porto Seguro	18°	28°
14 Santa Maria da Vitória	15°	30°

HOJE

Alta	05h40	2,2m
Baixa	11h49	0,4m
Alta	18h08	2,1m
Baixa	23h56	0,7m

AMANHÃ

Alta	06h19	2,1m
Baixa	12h28	0,5m
Alta	18h47	2,1m
--------	--------	-----

SEGUNDA-FEIRA

Baixa	0h37	0,8m
Alta	07h00	2,1m
Baixa	13h11	0,6m
Alta	19h31	2,0m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	11°	27°
Curitiba	10°	24°
Natal	23°	28°
J. Pessoa	23°	28°
Rio	15°	28°
Recife	23°	26°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	11°	19°
H. Kong	26°	27°
Quebec	13°	26°
Barcelona	21°	27°
Moscou	16°	27°
Luanda	20°	24°

NOVA ATÉ 5/07 · CRESCENTE 6 A 12/07 · CHEIA 13 A 19/07 · MINGUANTE 20 A 27/07

NASCENTE 5h57 · POENTE 17h20

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

ALIANÇA Na Bahia, Ciro se reúne com Bruno Reis e admite apoio a ACM Neto

www.atarde.com.br/politica

VISITA Presidente veio à Feira de Santana para acompanhar as obras de duplicação do rodoanel

Bolsonaro critica governadores e afirma que "acabou com o MST"

LUCAS FRANCO E REDAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou ontem a Feira de Santana para uma série de compromissos com aliados, e contou com as presenças do deputado federal e pré-candidato a governador da Bahia, João Roma (PL-BA), e do prefeito da cidade, Colbert Martins (MDB).

Os presentes na visita de Bolsonaro manifestaram apoio ao presidente aos gritos de "mito" e rechaço aos rivais políticos, Rui Costa (PT) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com gritos que insinuavam sobre a honestidade do governador e ex-presidente da República.

"Os nove governadores do Nordeste foram contra baixar impostos", disse o chefe do Executivo nacional sobre o abatimento do ICMS para conter a alta dos combustíveis, que diminui a arrecadação dos governos estaduais. "Mas a força da lei se fará presente, estamos na luta do bem contra o mal", alegou.

Bolsonaro visitou as obras de duplicação do rodoanel, para em seguida participar de motociata com seus apoiadores, que teve como destino final o local em que aliados discursaram. Foi quando um contraste se apresentou: Colbert Martins, recebeu vaias, enquanto João Roma foi aplaudido e colocou panos quentes sobre a situação.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

O presidente Bolsonaro discursa a apoiadores no rodoanel em Feira de Santana

> **O presidente se posicionou contra a legalização do aborto, das drogas e de uma "ideologia de gênero"**

"Ninguém vai dividir o nosso Brasil. Essa obra é importante para Feira de Santana e para o Brasil. Obrigado presidente Bolsonaro e prefeito Colbert", discursou Roma, que voltou à Câmara após deixar a chefia do Ministério da Cidadania para poder disputar o Governo do Estado.

O presidente se posicionou, mais uma vez, contra a legalização do aborto, das drogas e do que ele chamou de "ideologia de gênero", além de se mostrar favorável ao armamento da população. Para Bolsonaro, esses assuntos o separam dos seus adversários políticos. "O sentimento de patriotismo e brasilidade estão cada vez mais longe do vermelho, que é ligado à corrupção", opinou.

Bolsonaro disse ainda, sem maiores explicações, que seu governo "praticamente acabou com o MST". "Tiramos o pessoal do MST e fizemos eles trabalhar com os fazendeiros", disse.

Entrevero

Por pouco o ato com o presidente não acabou em confusão. O deputado federal João Carlos Bacelar (PL), o Jonga, e o prefeito de Brumado (Sudoeste), Eduardo Lima Vasconcelos se desentenderam durante a visita.

Bacelar, que vem fazendo uma série de denúncias contra o prefeito, não se conteve quando encontrou o desafeto. "Cheguei a tirar o cinto pra dar uma surra, mas fui contido pelo segurança", disse deputado, que trocou xingamentos com Vasconcelos.

Ao site Bahia Notícias, Bacelar disse que teve o "desprazer de ficar cara a cara com o homem mais mau caráter da face da terra". "Queria ter uma aproximação maior, mas, infelizmente, os seguranças do presidente não deixaram. Acharam que poderia dar confusão e me tiraram. Ele, cinicamente, abaixou a cabeça", relatou.

O deputado declarou ainda que fará em breve novas denúncias contra Vasconcelos.

OPOSIÇÃO

Lula chega a Salvador para desfile de Dois de Julho

DA REDAÇÃO

O ex-presidente Lula, pré-candidato ao Palácio do Planalto, chegou ontem a Salvador, para participar do desfile cívico da independência da Bahia, o Dois de Julho. Um evento será realizado, por volta de 11 horas, na Arena Fonte Nova, mas o ex-presidente confirmou, em entrevista, que também irá desfilar no meio do povo.

O governador Rui Costa (PT), o senador Jaques Wagner (PT) e os pré-candidatos a vice-governador, Geraldo Júnior (MDB), e ao Senado, Otto Alencar (PSD), participaram da recepção a Lula.

O pré-candidato ao governo estadual, Jerônimo Rodrigues, demonstrou entusiasmo com a presença do principal líder do PT. "Vamos mostrar a força do povo baiano mais uma vez. O Brasil tem jeito e a Bahia tem lado, e é o lado de Lula", defendeu Jerônimo.

O pré-candidato aposta na presença mais constante de Lula para vencer a eleição em outubro. A estratégia é atrelar sua imagem ao ex-presidente. Para ele, os atos hoje "vão fortalecer o sentimento de esperança do povo brasileiro em dias melhores, com Lula presidente reconstruindo o Brasil e fortalecendo ainda mais o nosso projeto de desenvolvimento na Bahia".

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Salve o 2 de Julho, ou a expulsão dos portugueses pelos baianos

Será mesmo verdadeira aquela história do corneteiro Luís Lopes que na Batalha de Pirajá (área que hoje forma os bairros de Pirajá, Campinas de Pirajá e Alto do Cabrito, em Salvador), ao invés de dar o toque de recolher, conforme as ordens, fez o inverso, tocou avançar?

O resultado é que a tropa avançou e ganhou. E Vicente de Paula, jornalista de Cotia, em São Paulo, que adotou a Bahia para a nossa alegria (e nos deixou em 28 de maio de 2018) pinçava esse episódio da história para caracterizar a alma baiana:

— Baiano é relaxado até na guerra! De lá para cá, a descontração segue em meio às batalhas, mas aí vem o melhor, sempre deu certo.

Pois é. Importa mesmo é que os portugueses foram expulsos daqui como donos do pedaço.

RACISMO — Claro que os portugueses trouxeram para cá coisas boas, como o São João, mas no mix de heranças da colonização portuguesa, aferindo pelo termômetro que mede a hierarquia moral, a banda ruim é que a fedorenta colonização portuguesa deixou como legado uma excrescência como a escravidão dos negros, ainda hoje com o racismo explícito ou institucional.

O 2 de Julho tem a força da liberdade, libertação de um tempo que influenciou nossa cultura até no linguajar, já que *principal*, a prioridade um, vem de *príncipe*, e *real* é sinônimo de verdade indiscutível, vem do *rei*.

Seja como for, o 2 de Julho é a grande data da baianidade e a população assimilou bem isso, Todo mundo desfila, vaia e aplaude.

Paulo Munhoz / Ag. A TARDE / 02/07/1999

Os Encourados de Pedrão, fora de cena no 2 de Julho

Alaíde de novo na pauta de Feira, na ponga da motociata

Motoqueiro foi o que não faltou na motociata de Bolsonaro ontem em Feira de Santana e foi daí que surgiu a sensação nas redes lá na Princesa do Sertão.

Alguém postou uma foto com Bolsonaro carregando João Roma na garupa bem na hora em que passam acenando para a multidão na frente de uma casa com o letreiro bem visível: *Alaíde*.

A marca *Alaíde* é conhecida. É simplesmente o maior bordel de Feira, bem em evidência porque mês passado foi palco de outro caso rumoroso, a festa que Vomildo de Cabo Reis (Pode), vereador em Serra Preta, fez lá com direito a vídeo e falação: *'Se sintam abraçados pelo vereador Vomildo. Parabéns, Alaíde. Sou o maior cliente desta casa'*.

Claro que Bolsonaro só passou e nada teve a ver a não ser o azar de passar lá. Mas nas redes vale tudo.

Colbert com Bolsonaro

Ligado a ACM Neto, o prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins (MDB), foi ontem receber Bolsonaro na visita às obras do Rodoanel, na verdade, a duplicação do anel viário no entorno do núcleo principal da cidade. E ainda elogiou o presidente:

— É daqueles que trabalham por Feira.

É, mas Feira vai ter que esperar, ou Bolsonaro renovar o governo dele ou o próximo. Está sem dinheiro.

Encourados de Pedrão, 10 anos fora do espetáculo

Faz 10 anos hoje que o desfile do 2 de Julho deixou de ver uma cena tradicionalíssima, a presença de um grupo de vaqueiros com roupas e chapéu de couro que entre dezembro de 1822 e janeiro de 1823 teve presença marcante na briga contra os portugueses. O grupo Encourados de Pedrão, como é chamado, sempre vinha a Salvador bancado pela prefeitura. Alceu Barros, o prefeito que em 2012 patrocinou a última viagem a Salvador, lamenta:

— Aí não tem nada de pandemia. É falta de visão da importância histórica e cultural.

A história dos Encourados é bem preservada no Labelu, Laboratório de História e Memória da Esquerda e Lutas Sociais da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

POLÍTICA COM VATAPÁ

O povo e os perus

Cruz das Almas ainda lembra a visita de Octávio Mangabeira, que foi lá no fim dos anos 40 fazer o 'governo itinerante'. Lauro Passos, líder político de muito prestígio, o recebeu primeiro em praça pública, depois numa das duas fazendas.

Fim de jornada, conversa amena, Lauro desfiou longo rosário de preocupações, os queixumes do povo, Octávio encheu a paciência:

— Lauro, pare com esse negócio de povo! Povo não existe, Lauro!

— Como, não existe?

Octávio rodou a mão num pacote de milho que estava sobre a mesa, chamou os presentes ao quintal onde havia um criatório de perus, jogou o milho e gritou:

—Viva o Brasil!

E os perus lá:

— Glu-glu-glu!

Jogou mais milho, tornou a gritar:

— Morra o Brasil!

E a peruzada:

— Glu-glu-glu!

—Tá vendo, Lauro. Povo é isso. Comeu, aplaudiu.

E Lauro:

— Bela lição, governador. Se botar uma cachacinha no meio, melhora mais ainda. O senhor sabe, povo e peru adoram cachaça!

PRÉ-CAMPANHA Evento contou com o cabeça da chapa, Jerônimo Rodrigues, além de lideranças do PT e aliados

MDB apresenta os pré-candidatos

DANTE NASCIMENTO

O MDB apresentou ontem no Iguatemi Business Flat, em Salvador, os principais pré-candidatos que irão concorrer aos cargos de deputado estadual e federal pela Bahia nas eleições de outubro. Mas o principal objetivo do encontro foi mobilizar a base de apoio em torno da pré-candidatura de Jerônimo Rodrigues (PT) ao Palácio de Ondina.

Segundo o presidente de honra do MDB da Bahia, Lúcio Vieira Lima, esse foi o primeiro evento organizado pela coligação que apoia Jerônimo. "Funciona como um pontapé inicial para que a gente efetivamente conheça uma participação maior de todos os partidos aliançados".

Durante o encontro, Jerônimo Rodrigues agradeceu a aliança com o MDB e disse que a sua prioridade será o combate à fome, cujo crescimento atribuiu ao governo federal. "São 34 milhões de pessoas no Brasil que não sabem o que colocar no prato dos filhos de manhã e de noite. A fome é uma pauta de todos nós. O próximo governo nosso vai ser orientado pelo que o Lula vai fazer. Agenda de inclusão social, emprego e controle da inflação tem que nortear a nossa prática", disse a uma plateia de apoiadores formada por militantes do MDB.

O pré-candidato a vice-governador na chapa, Geraldo Júnior (MDB), destacou a importância das realizações do governo Rui Costa (PT) e disse que não poderia ficar contra o atual governo. "Ninguém tem um exército como o MDB, de homens e mulheres dedicados, de força para que a gente possa levar Lula e Jerônimo a ganharem a eleição no primeiro no turno", disse.

A três meses das eleições, as pesquisas mais recentes apontam chance de vitória do pré-candidato do União Brasil ao governo da Bahia, ACM Neto, ainda no primeiro turno. Mas a chapa e aliados minimizam a possibilidade.

De acordo o senador Otto Alencar (PSD), que conversou com A TARDE, o que vale mesmo é o dia da eleição. "Mas nós temos algumas avaliações internas de que, com o apoio de Lula, Jerônimo em algumas regiões já supera o candidato do União Brasil. Televisão e rádio também contribuem muito para a mudança, já que temos uma referência nacional muito forte, que é o Lula, e me parece que o União Brasil não tem, e fica órfão a nível de sintonia de projeto estadual com projeto federal", explicou.

Segundo o senador, o padrão das eleições também ratifica sua tese. "Nas últimas quatro eleições, os votos de presidente na Bahia foram exatamente iguais aos votos em governadores. Então, na minha opinião, vai dar a regra geral".

Quem também participou do encontro foi Fábio Vilas-Boas, pré-candidato do MDB à Câmara Federal. O ex-secretário de Saúde da Bahia, que deixou o cargo ano passado, fez duras críticas ao governo Bolsonaro e disse que a situação econômica do país exige uma mudança de rumo. "Nós temos um cenário que há quase quatro anos o país saiu dos trilhos. O povo, legitimamente, optou por um caminho que não deu certo. Vários indicadores econômicos e sociais apontam que o país está afundando, a fome voltou a estar presente no dia a dia, coisa que já tinha desaparecido há quase 20 anos", avaliou.

Instagram / Reprodução

Jerônimo e Wagner ao lado do emedebista Geraldo Jr.

Presença de Geddel

O final do encontro terminou em tom de desabafo. Falando em público pela primeira vez desde a prisão, em 2017, Geddel Vieira Lima disse que tem enfrentado seu "calvário" com muita coragem. "Carreguei a cruz que botaram nos meus ombros sem incriminar ninguém. E ninguém vai me constranger a exercer a minha militância e vocação. Explorem o que quiserem. Mas não vão caçar a minha cidadania, a minha coragem. Eu vou lembrar do velho Zagallo: eles vão ter que me engolir".

O discurso de Geddel foi motivado por uma fala anterior, feita pelo pré-candidato a vice-governador, Geraldo Júnior. Após cumprimentar Geddel, ele disse que sofreria ataques por "forças ocultas", mas que não iria ficar constrangido por isso.

Geddel, por sua vez, disse que não responderia "forças ocultas" e não reconhece no "ex-prefeito de Salvador e no seu menino prefeito" autoridade para criticar a sua presença em eventos.

Sem citar diretamente os nomes do pré-candidato do União Brasil ao governo da Bahia, ACM Neto, e do prefeito de Salvador, Bruno Reis, Geddel revelou ainda que os dois teriam ido por diversas vezes pedir apoio do MDB. "Tinham transformado minha casa numa basílica, porque iriam lá pedir apoio político. Os dois. Foram lá com todas as propostas", disse.

A reportagem de A TARDE conversou com Geddel depois do evento, por telefone. Ele esclareceu que os encontros com ACM Neto, Bruno Reis, Marcelo Nilo e outras lideranças da política baiana ocorreram na casa dele até dois meses atrás, "de manhã, de tarde e de noite". Geddel não quis informar o conteúdo das conversas, mas confirmou que houve pedidos de filiação ao MDB e propostas para que o partido apoiasse a chapa de Neto. No final de março deste ano, o MDB acabou indicando Geraldo Júnior como vice de Jerônimo Rodrigues.

O experiente político disse que as revelações feitas hoje foram para "marcar posição" diante do que chamou de "tititi" atribuído ao grupo do hoje adversário ACM Neto.

IMOBILIÁRIO

ONLINE Leia mais reportagens sobre o mercado de imóveis no Portal A TARDE
www.atarde.com.br

imobiliario@grupoatarde.com.br

Alta da Selic torna o crédito imobiliário até 20% mais caro

FINANCIAMENTO Escalada dos juros faz comprador adiar sonho da casa própria

Fotos: Raphael Muller / Ag. A TARDE

Cinco primeiros meses de 2022 registraram uma queda da ordem de 11,7% no número de imóveis financiados com recursos da poupança, em relação ao ano anterior

MARIANA BAMBERG

As consecutivas altas da Selic têm feito muitos baianos deixarem o sonho de financiar a casa própria para depois. A escalada da taxa básica de juros, que saiu de 2% em 2020 para 13,25% em junho de 2022, está deixando o valor total dos financiamentos imobiliários cerca de 20% mais caro do que há dois anos atrás.

Se em 2020, os bancos cobravam uma taxa de juros em torno de 7% ao ano, hoje a média aplicada pelas instituições financeiras é de quase 10%. A diferença parece pouca, mas o vice-presidente da Associação Nacional de Executivos (Anefac), Miguel de Oliveira, adverte que, no final das contas, o impacto é grande no bolso do consumidor.

"Em altos valores a longo prazo, como é o caso dos financiamentos imobiliários, qualquer alteração (na taxa de juros) traz grande impacto", afirma. O consumidor vai sentir a alta da Selic no aumento das prestações, no valor total do financiamento e até na renda necessária para o crédito", explica.

Uma simulação feita pela Anefac a pedido de A TARDE mostra, por exemplo, que um financiamento imobiliário no valor de R$ 650 mil ficou 20,7% mais caro quando comparado com o valor total do mesmo crédito contratado em 2020. Há dois anos, o consumidor pagaria, ao final das 360 parcelas, cerca de R$ 1,31 milhão. Agora em 2022, o valor total para o mesmo financiamento fica em R$ 1,58 milhão.

Os cálculos foram feitos considerando o Sistema Financeiro de Habitação (SFH), que concede ao comprador um crédito de até 80% do valor total do imóvel, para pagar em até 35 anos, com parcelas que não podem ultrapassar 30% da renda do cliente.

O social media Wesley Cerqueira, 25 anos, foi um dos que sentiu a diferença nos preços e precisou mudar os planos. O jovem estava na busca por um imóvel para sair da casa dos pais, fez o planejamento, e na hora da simulação viu os planos irem por água abaixo.

"Tomei um susto quando vi o valor final que pagaria, ia ficar mais do que o dobro do preço do imóvel no final das contas. Cheguei a juntar dinheiro para a entrada e as primeiras parcelas, mas tive que desistir, e agora avalio ir para o aluguel mesmo".

A procura de Wesley era por um crédito no valor de R$ 300 mil. Segundo simulações feitas pela Anefac, se fechasse o crédito em 2020, o valor total do financiamento sairia por R$ 606 mil. Já firmando o contrato este ano, o total subiria para R$ 713 mil. O valor da primeira parcela também sofreria aumento, de R$ 700 a mais do que se tivesse adquirido o crédito há dois anos.

A orientação do vice-presidente da Anefac é que os consumidores façam como Wesley e esperem mais um pouco. "As taxas subiram, mas não devem permanecer. No próximo ano, o consumidor pode encontrar o país em uma situação melhor, com condições melhores para a própria renda familiar, e ainda taxas mais atrativas", orienta Oliveira.

"Arrisco dizer que, neste ano, mesmo com essa diferença toda, os bancos ainda não repassaram todo o reajuste da Selic para as taxas de juros. Então, pode subir mais. Mas, para 2023, a expectativa é que a inflação diminua e, com ela, as outras taxas (também)", avalia.

Oliveira não tem dúvida de que todas essas mudanças acabam impactando na procura por crédito e, consequentemente, afetando o mercado imobiliário. Ele explica que os próprios bancos acabam limitando a demanda, como uma forma de evitar a inadimplência. Elevar a renda necessária para o financiamento é, de acordo com o vice-presidente da Anefac, uma das estratégias utilizadas pelas instituições financeiras para diminuir o risco de não receberem pelo crédito concedido.

> **Se em 2020 os bancos cobravam taxa de juros em torno de 7% ao ano, hoje, a média aplicada pelas mesmas instituições é de quase 10%**

Anefac / Divulgação

> **"Para 2023, a expectativa é que a inflação diminua"**
>
> MIGUEL DE OLIVEIRA, vice-presidente da Anefac

Ademi / Divulgação

> **"O setor precisa de segurança jurídica e inflação sob controle"**
>
> CLAUDIO CUNHA, presidente da Ademi-BA

Montante financiado este ano registrou recuo de 10%, somando R$ 69,65 bilhões

Cinco primeiros meses

No caso de Wesley, por exemplo, a renda exigida para o financiamento sairia de cerca de R$ 8,4 mil em 2020 para R$ 10,7 em 2022. Em financiamentos no valor de R$ 450 mil, a exigência gira em torno de R$ 16 mil, quase 21% a mais do que a renda necessária há dois anos. Para financiamentos no valor de R$ 650 mil, a diferença na renda exigida chega a ser de 27%, saindo de R$ 18,2 mil para R$ 23,3 mil, segundo as simulações realizadas pela Anefac.

Os números mostram que toda essa mudança tem impactado o mercado imobiliário. De acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), os cinco primeiros meses de 2022 registraram uma queda de 11,7% no número de imóveis financiados com recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), quando comparado ao mesmo período de 2021.

Isso significa uma diferença de 38.700 financiamentos imobiliários.

O montante financiado também registrou recuo de 10%, somando R$ 69,65 bilhões nos cinco primeiros meses deste ano e R$ 77,38 bilhões nos mesmos meses de 2021.

O presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi), Claudio Cunha, enxerga as taxas de juros como um remédio amargo para o consumidor e para o mercado. Ele defende que "o setor precisa de segurança jurídica e inflação sob controle".

"Para que (o mercado) possa crescer e levar sempre as melhores opções de moradia para aqueles que buscam comprar seus imóveis", fala Cunha.

Como a Ademi-BA vem fomentando a transformação social através do mercado imobiliário

A Ademi-BA incentiva o crescimento do mercado imobiliário e impulsiona ainda mais a economia do estado, mas as suas ações não são apenas no âmbito econômico. A Associação participa da sociedade através de iniciativas transformadoras que vêm fazendo a diferença no dia a dia de muitas instituições beneficentes e de quem dela faz parte.

Incorporar a responsabilidade social na construção civil é um dos compromissos que a Ademi-BA assumiu entre os seus associados. Em 2009, nasceu o selo de Responsabilidade Social, com o objetivo de ampliar o exercício da cidadania e contribuir com o fortalecimento de projetos das mais importantes instituições beneficentes do estado.

Através do Selo Responsabilidade Social, a sociedade reconhece o papel essencial de empresas associadas, que colaboram para o desenvolvimento de famílias e comunidades, conferindo ao seu negócio o respeito e a credibilidade de uma empresa cidadã.

Este ano, a instituição beneficiada é a aBRAÇO a Microcefalia, que cuida de crianças e familiares com a doença. A parceria social selada por Viviane Fonseca, Diretora Comercial e de Marketing da ADEMI-BA, e Mila Cabral Mendonça, diretora da ONG, contribuirá com a reforma da sede da aBRAÇO, que será tão importante para melhorar e ampliar o acolhimento a essas pessoas.

A Associação, como empresa cidadã, promove a mudança em prol de uma sociedade mais humana e solidária por meio de projetos como:

Aniversário Solidário
O objetivo é incentivar doações no dia do aniversário do associado. Nesta ação, em vez de presentes, o associado destina doações para a instituição de sua escolha. Assim, é possível convidar a família e amigos para doarem cestas básicas ou fraldas geriátricas e infantil com o apoio e planejamento logístico da Ademi-BA.

Almoxarifado Social
A iniciativa é uma forma de conscientizar quanto à importância da reciclagem. Considerando os materiais de construção (pastilhas, cimento, azulejos etc.) utilizados durante a obra dos empreendimentos. A ação da Ademi-BA é utilizar os materiais excedentes para reformas, reparos de instituições ou espaços de entidades que necessitam de ajuda.

Obra Solidária
Um compromisso Ademi-BA que ajuda a transformar realidades de instituições de caridade. Nesta ação, o Associado propõe e oferece soluções solidárias que permitem melhorar a realidade de uma instituição de caridade, que precise de reparos ou reformas, tornando-a mais sustentável e acolhedora para todos.

Ações como essas são exemplos que só reafirmam o compromisso da Ademi-BA em ser uma empresa cidadã, afinal, participar de forma ativa da sociedade é um dos principais valores da associação. Por isso, seguiremos com nossa missão de fazer a diferença na vida de muitas famílias que são beneficiadas pelas nossas iniciativas, por meio das instituições parceiras.

3273-8130 adem@ademi-ba.com.br

SAÚDE É fundamental que gestores de residenciais realizem periodicamente a desratização e desinsetização das áreas comuns para evitar propagação de doenças

Saiba como prevenir pragas urbanas no condomínio

Rafaela Araujo / Ag. A TARDE

Luciana Belonz é sócia na empresa Duo Síndicos

LEILANE SUZARTE*

De janeiro a maio de 2022 foram confirmados 49 casos de leptospirose no estado, sendo que durante todo ano de 2021, 63 pessoas tiveram a doença, segundo dados mais recentes disponibilizado pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab). Das ocorrências, 26,5% ocorreram em Salvador.

Diante disso, é fundamental que os gestores dos condomínios realizem periodicamente a desratização e desinsetização das áreas comuns para evitar a propagação de doenças e outros problemas de saúde.

A bióloga e diretora técnica na Larclean, Natalie Amorim, conta algumas medidas necessárias para impedir a proliferação de ratos nos prédios. "É muito importante que a área do lixo seja higienizada com frequência. Também que a grama e o mato estejam aparados, caso contrário, a gente não consegue enxergar por onde o roedor está vindo. E manter de forma geral uma higiene nos condomínios", orienta Natalie.

A especialista explica ainda que a desratização em residenciais precisa ser feita mensalmente, com duas visitas.

"Porque a gestação de um roedor dura em média 20 e 21 dias. Então, a partir de 21 dias já está apta para ter uma nova gestação. Se o controle de pragas por desratização for realizado trimestral, nós vamos estar sempre com novos indivíduos e com uma alta infestação toda vez que a visita for feita", informa.

A síndica profissional Isabel Paixão, que fez um contrato com a LarClean, diz como é feita a eliminação de ratos no empreendimento. "Faz a desratização nas áreas comuns, coloca as caixas nos pontos estratégicos, identifica e eu coloco a cada três meses no sistema para eu lembrar a empresa de vir no condomínio fazer o serviço", relata.

Isabel afirma pesquisar na hora de contratar uma empresa especializada no controle de pragas e vetores. "Geralmente eu peço orçamento a uma ou duas empresas, verifico se elas têm a documentação legal de registro para fazer esse serviço, e só aí eu contrato", diz a profissional.

Larclean / Divulgação

Área do lixo deve ser sempre higienizada, diz Natalie

> **Especialista explica que a desratização em edifícios precisa ser feita mensalmente, com 2 visitas**

> **"Eu coloco no sistema para lembrar a empresa de vir no condomínio fazer o serviço"**
> ISABEL PAIXÃO, síndica

Prevenção

De modo semelhante, a síndica profissional e sócia na empresa Duo Síndicos, Luciana Belonz, esclarece que o manuseio de produtos químicos usados para matar baratas, formigas, mosquitos e ratos deve ser feito por uma firma licenciada.

"A empresa deve estar cadastrada na secretaria do meio ambiente do estado e possuir alvará de funcionamento emitido pela prefeitura. É necessário que também tenha um responsável técnico, como engenheiro químico, por exemplo", explica.

Ela ressalta também a importância de informar os condôminos sobre o serviço realizado para desratização e desinsetização.

"A gente faz uma comunicação prévia com os moradores, sinalizando em um determinado momento que vai ser feito essa manutenção, para que eles evitem transitar naquela área. É muito tranquilo, mas tem que ser realizado de forma planejada", esclarece Luciana.

Vale destacar que os condôminos têm sua parte no controle de vetores no condomínio onde moram, uma vez que as próprias residências podem ser focos de infestação. Natalie dá algumas dicas para que o morador possa combater insetos dentro da casa. "Colocar telas nas janelas, que vão impedir que as baratas entrem nesses lugares. Manter os ralos limpos, principalmente, do banheiro, por causa da mosca do ralo, que acaba se alimentando do biofilme que acumula nos ralos. Evitar fendas e frestas abertas. É importante vedar com gesso ou com outro tipo de material para que nenhum animal use esses cantinhos para reprodução", orienta a bióloga.

Assim, zelar constantemente para ter o controle de pragas em condomínios ajuda manter o espaço limpo, como enfatiza Luciana: "Porque ninguém tem condição, por exemplo, de habitar um local cheio de insetos e ratos. A importância da manutenção é justamente preservar a saúde e garantir a limpeza do ambiente", frisa a síndica.

* SOB SUPERVISÃO DO EDITOR INTERINO, FÁBIO BITTENCOURT

CONHEÇA MAIS SOBRE AS PRAGAS

CUPIM
Para quem tem móveis de madeira, o cupim é a pior ameaça. O inseto não transmite doenças, mas prejuízos estruturais e financeiros

ARANHAS
As aranhas estão presentes em diversas áreas, principalmente jardins e quintais das residências. Elas buscam locais úmidos e são frequentemente motivo de acidentes domésticos

POMBOS
Os pombos estão associados à transmissão de doenças. Conhecida como doença do pombo, a criptococose é um problema infeccioso causado pelo contato com fungos

RATOS
A rápida reprodução e a disseminação de enfermidades são as principais características dos ratos urbanos

BARATAS
Conseguem se reproduzir com grande facilidade, e os locais favoritos são as residências e estabelecimentos com alimentos

FONTE: LARCLEAN

BOLSA DE VALORES Dólar chega a R$ 5,32 e atinge maior valor em 5 meses
atarde.com.br/economia

GESTÃO Kelsor Fernandes, de 69 anos e empresário do setor de serviços, assumiu a presidência da Federação ontem, durante evento em Salvador

Fecomércio-BA tem nova diretoria empossada

MARIANA BAMBERG

A nova diretoria da Federação do Comércio do Estado da Bahia (Fecomércio-BA) tomou posse na noite de ontem. Em uma cerimônia realizada no Cerimonial Rainha Leonor (Pupileira), no bairro de Nazaré, em Salvador, o novo presidente, o empresário Kelsor Fernandes, foi conduzido ao cargo que ocupará até 2026.

"Assumo com muita honra a presidência da Fecomércio Bahia em um momento muito crucial de nossa sociedade. Nessa gestão vamos dialogar de forma cooperativa com o governo federal, estadual e municipal, trabalhar junto às entidades representativas do segmento produtivo, ampliar os serviços do Sesc e do Senac, com a criação da Policlínica do Sesc e moderno Centro de atividades do Senac na capital, bem como auxiliar os micros e pequenos empresários. Todo esse trabalho será desenvolvido com transparência e eficiência", disse Fernandes.

Em seu discurso, o novo dirigente reafirmou ainda metas como o fortalecimento da interiorização do 'Sistema S' no estado e a criação de novas câmaras na entidade, voltadas para temas como Mediação e Arbitragem, Assuntos Trabalhistas e Serviços Imobiliários.

O novo presidente da Fecomércio-BA foi eleito por unanimidade no último dia 28 de abril, em eleição realizada na Casa do Comércio, edifício sede da entidade. Nos últimos oito anos, durante a gestão de Carlos de Souza Andrade, Fernandes ocupou o cargo de primeiro vice-presidente da Federação.

Fernandes é o primeiro comerciante do setor de serviços a assumir a presidência da Fecomércio. Ele é empresário do setor imobiliário há cerca de 40 anos. Em 2010, ele foi eleito presidente do Sindicato da Habitação na Bahia (Secovi), e foi sob sua gestão que a entidade passou a representar a categoria no âmbito estadual. Em 2012, Fernandes convidado a integrar a diretoria da Fecomércio no estado, como 1º diretor tesoureiro.

Já nos pleitos seguintes, em 2014 e 2018, foi eleito 1º vice-presidente na chapa encabeçada por Carlos Andrade. O novo presidente tem ainda assentos em entidades, como a Junta Comercial do Estado da Bahia, a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Sebrae e Santa Casa da Misericórdia.

Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE

Vice-governador da Bahia, João Leão (à esquerda), prestigiou o evento na Pupileira e parabenizou Kelsor

Despedida

Durante o pronunciamento de despedida, o agora ex-presidente da entidade desejou sucesso ao novo dirigente e fez um balanço sobre os últimos oito anos da Federação sob sua gestão.

"É motivo de satisfação poder afirmar que a missão foi cumprida. Procuramos imprimir na nossa gestão um trabalho forte de representatividade, deste que é o setor mais importante para a nossa economia, o setor de Comércio de Bens, Serviços, e Turismo. Estreitamos relações com o poder público e também trabalhamos alinhados com o Sistema de Indústria e Agricultura da Bahia", disse Andrade.

Empossados

Tomaram posse ainda durante o evento o primeiro vice-presidente, Allisson Alves Ferreira; o segundo vice-presidente, Geraldo Cordeiro de Jesus; o terceiro vice-presidente, Juranildes Melo de Matos Araújo; os diretores secretários, Raimundo Valeriano de Santana, Francisco de Assis Ferreira e Marcos Antonio Lamego Mendonça; além dos diretores tesoureiros, Luiz Trindade Pinto, José Roberto Rocha dos Santos e Herval Dórea da Silva.

O evento contou com a presença do vice-governador, João Leão, do presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, da secretária de secretária de Desenvolvimento Econômico Emprego e Renda de Salvador, Mila Paes, além de outras autoridades ligadas ao associativismo empresarial e ao poder público.

COMBUSTÍVEL

Bahia e outros dez estados anunciam redução do ICMS

Uendel Galter/ Ag. A TARDE / 16.3.2021

Com decreto, gasolina terá uma redução total de 24,4%

DA REDAÇÃO

Pelo menos 11 estados reduziram o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) sobre combustíveis até a tarde de ontem. São eles: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

O decreto publicado pelo governo baiano ontem reduziu, mais uma vez, as bases de cálculo do ICMS combustíveis, ao tomar como parâmetro os preços médios de referência dos últimos 60 meses. As bases de cálculo sobre as quais incide o imposto estadual, que estavam congeladas desde novembro de 2021, passam a vigorar já a partir de julho com valores mais baixos.

Preços devem ser reduzidos em R$ 0,46 na gasolina, R$ 0,25 no diesel e R$ 0,78 no gás de cozinha

O preço de referência para o litro de gasolina, que era R$ 6,5000 até a quinta-feira (30), agora está fixado em R$ 4,9137, o que representa uma redução de 24,4%. Para o litro de diesel S10, o valor reduziu-se de R$ 5,4100 para R$ 3,9963 (queda de 26,24%). Já o valor por quilo do gás de cozinha (GLP) saiu de R$ 5,8900 para R$ 5,3451 (queda de 9,33%).

Com as reduções, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), os preços ao consumidor final devem ser reduzidos pelo mercado em R$ 0,46 na Gasolina, R$ 0,25 no Óleo Diesel e R$ 0,78 no botijão de gás de cozinha.

A redução está sendo promovida pelo governo baiano após a publicação dos convênios ICMS 81/22, 82/22 e 83/22 pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), definindo as bases de cálculos do imposto para fins de substituição tributária a partir dos critérios estabelecidos pela Lei Complementar 192/22. As bases de cálculo do etanol hidratado e do GNV seguem com os valores congelados.

Perda de arrecadação

Apenas a nova redução dos preços de referência para cobrança do ICMS nos combustíveis representa uma perda de arrecadação de R$ 400 milhões mensais para o Estado da Bahia, ou R$ 2,4 bilhões até o final de 2022. Esta perda, de acordo com o secretário da Fazenda, Manoel Vitório, soma-se às que já vinham sendo contabilizadas pelo Estado desde o início do congelamento.

Em São Paulo, o governador Rodrigo Garcia (Democratas) anunciou a redução do imposto na última quarta-feira. No estado, está prevista a diminuição do ICMS de 25% para 18%.

No Rio de Janeiro, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, anunciou ontem a assinatura de um decreto que derruba o ICMS da gasolina no estado. Com a medida, a alíquota de 32%, uma das mais altas do país, cai para 18%. A expectativa é que o litro da gasolina saia R$ 1,19 mais barato nas bombas aos consumidores.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

COPA-2022 Fifa confirma uso do 'impedimento semiautomático'

atarde.com.br/esportes

VITÓRIA Vice-campeões nacionais, Leão e Figueira duelam em confronto de times com passado de brilho, mas em fase difícil

REENCONTRO MELANCÓLICO

CELSO LOPEZ

Vitória e Figueirense vão protagonizar hoje, às 19h, no Barradão, um verdadeiro "clássico de Série A". Bom, ao menos no histórico dessas equipes. O reencontro amargo desses clubes relembra ao torcedor dias de mais alegrias no passado e força a encarar a dura realidade: o 'novo normal' é não brigar na elite do futebol brasileiro, no momento. De vice-campeão brasileiro em 1993, o Leão agora briga para encerrar um jejum de quatro jogos sem triunfo e respirar mais aliviado na luta contra o rebaixamento para a Quarta Divisão.

Se a situação do Rubro-Negro Baiano está ruim, o Furacão do Estreito também não chega perto do que já conseguiu um dia. O expressivo resultado como finalista da Copa do Brasil de 2007 nunca mais se repetiu, mas, ao menos, o clube conseguiu se manter na Série A durante várias temporadas. No presente, o cenário é desolador. Após cair para a Terceira Divisão em 2021, o Figueira está pelo segundo ano seguido na briga pelo acesso.

No confronto, o contexto geralmente era outro quando se falava em Vitória contra Figueirense. Essa é a primeira vez que vão se enfrentar na Série C, mas o 'habitat natural' do duelo é justamente a Série A. Das 17 vezes que se cruzaram, com a Fábrica de Craque levando vantagem por sete triunfos a cinco, 11 delas foram válidas por rodadas da elite do Campeonato Brasileiro. Outros dois jogos foram na Copa do Brasil de 2002, quando o Figueira avançou. O retrospecto mais recente, porém, já aponta para circunstâncias diferentes, já que os últimos quatro confrontos foram disputados na Série B de 2019 e 2020.

Mas, se está ruim para os dois lados, ao menos o torcedor rubro-negro tem algum motivo para ser otimista. No histórico geral, o Vitória mostra domínio e já acumula cinco jogos sem perder para o Furacão do Estreito, com dois triunfos e três empates. O último duelo entre os clubes, que ocorreu em novembro de 2020 pela Série B, terminou com o placar de 3 a 0 para o Vitória. Além disso, o último clássico na Primeira Divisão foi um baile, com direito a 4 a 0 para o Rubro-Negro baiano no Brasileirão de 2016.

Futuro nada promissor

Em comum, passados com muito mais alegrias e um presente difícil. Contudo, as semelhanças acabam aí. Depois de passar um ano no 'inferno' da Série C sem nem ter se classificado para a segunda fase, ainda em outro formado de competição, o Figueira faz uma boa temporada e está na zona de classificação do atual torneio, na sexta colocação. Mesmo assim, a fase não é boa. A equipe de Santa Catarina também não sabe o que é ganhar já há quatro partidas e passou por uma série de empates.

Por outro lado, o Rubro-Negro está ainda pior. De olho mais embaixo do que em cima, o Vitória precisa se preocupar com o sério risco de rebaixamento. Com sete rodadas restantes para o fim da primeira fase, a porcentagem para cair é de 51,6%, e a de passar entre os oito primeiros é de somente 2,6%, como revela cálculo feito pelo Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), junto ao Globo Esporte. Fora do Z-4 por uma posição, o 'Nego' tem os mesmos 12 pontos do Campinense, primeiro na zona de rebaixamento.

Dentro de campo, a mensagem também não é animadora. Após a demissão de Fabiano Soares, que saiu do clube com um aproveitamento de 40% (três triunfos, dois empates e quatro derrotas), João Burse assumiu com um discurso de restaurar a confiança dos jogadores e estreou no empate por 0 a 0 contra o Altos. A aposta do treinador foi em Rodrigão, que não fez uma boa partida, assim como o resto do elenco do Vitória, que não conseguiu criar chances para o centroavante finalizar.

Inclusive, Rodrigão foi julgado e punido na última quinta-feira pela expulsão contra o Volta Redonda, mas já cumpriu suspensão automática e estará à disposição de Burse.

Pietro Carpi (EC Vitória) / Divulgação

Rodrigão foi aposta de João Burse contra o Altos e deve ganhar mais chances no time

VITÓRIA	FIGUEIRENSE
Lucas Arcanjo	Wilson
Alemão	Natan Masiero
Alan Santos	Maurício
Marco Antônio	Kadu
Sánchez	Zé Mário
Léo Gomes	Serginho
Eduardo	Oberdan
Gabriel Santiago	Rodrigo Bassani
Alan Pedro	Andrew
Rodrigão	Gustavo Ramos
Rafinha	Jhon Cley
T: João Burse	T: Júnior Rocha

LOCAL: Barradão, em Salvador (BA), às 19h **ÁRBITRO:** Paulo César Zanovelli **ASSISTENTES:** Magno Arantes Lira e Fernanda Nândrea Gomes Antunes (Trio de Minas Gerais)

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

15ª RODADA / HOJE			
16h30	Fluminense	x	Corinthians
16h30	Juventude	x	Atlético-MG
19h	Santos	x	Flamengo
19h	Ceará	x	Internacional
21h	Palmeiras	x	Athletico-PR
AMANHÃ			
11h	Avaí	x	Cuiabá
16h	Atlético-GO	x	São Paulo
18h	América-MG	x	Goiás
18h	Coritiba	x	Fortaleza
SEGUNDA			
20h	RB Bragantino	x	Botafogo

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	29	14	8	17	27
2	Corinthians	26	14	7	7	17
3	Athletico-PR	24	14	7	2	17
4	Internacional	24	14	6	7	21
5	Atlético-MG	24	14	6	6	22
6	Fluminense	21	14	6	2	16
7	Santos	19	14	4	5	18
8	São Paulo	19	14	4	3	18
9	Flamengo	18	14	5	1	16
10	Botafogo	18	14	5	-3	16
11	Avaí	18	14	5	-4	17
12	RB Bragantino	18	14	4	1	20
13	Atlético-GO	17	14	4	-3	16
14	Goiás	17	14	4	-3	14
15	Ceará	17	14	3	0	14
16	Coritiba	15	14	4	-6	16
17	América-MG	15	14	4	-6	11
18	Cuiabá	13	14	3	-7	9
19	Juventude	11	14	2	-12	12
20	Fortaleza	10	14	2	-7	12

BRASILEIRO SÉRIE B

16ª RODADA / ONTEM*			
	Chapecoense	x	Sampaio Corrêa
	Brusque	x	Operário-PR
	Cruzeiro	x	Vila Nova
HOJE			
11h	Londrina	x	CSA
16h	Ituano	x	Criciúma
18h30	Náutico	x	Novorizontino
20h30	CRB	x	Guarani
AMANHÃ			
11h	Ponte Preta	x	Tombense
16h	Vasco	x	Sport
16h	Bahia	x	Grêmio

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	34	14	11	12	18
2	Vasco	30	15	8	9	16
3	**Bahia**	**28**	**15**	**9**	**9**	**17**
4	Grêmio	25	15	6	8	13
5	Sport	21	15	5	2	10
6	Tombense	21	15	4	2	16
7	Criciúma	20	15	5	2	16
8	Novorizontino	20	15	5	-2	14
9	Operário-PR	19	15	5	0	16
10	Sampaio Corrêa	19	15	5	0	15
11	CRB	19	15	5	-6	11
12	Londrina	18	14	5	-2	15
13	Brusque	17	15	5	-5	10
14	Ituano	17	14	4	1	15
15	Chapecoense	15	14	3	-1	11
16	Náutico	15	15	3	-5	13
17	CSA	15	15	2	-4	9
18	Ponte Preta	14	15	3	-5	9
19	Guarani	13	15	2	-9	9
20	Vila Nova	12	15	1	-6	9

BRASILEIRO SÉRIE C

13ª RODADA / HOJE			
15h	Floresta	x	Altos
17h	Manaus	x	Ferroviário
18h	Confiança	x	Volta Redonda
19h	Vitória	x	Figueirense
AMANHÃ			
11h	Brasil-RS	x	Botafogo-PB
16h	Mirassol	x	Atlético-CE
17h	Remo	x	Paysandu
18h	Campinense	x	Botafogo-SP
19h	Ypiranga-RS	x	São José-RS
SEGUNDA			
20h	Aparecidense	x	ABC

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Mirassol	23	11	7	6	16
2	Paysandu	22	12	6	10	21
3	ABC	22	12	6	6	12
4	Botafogo-PB	20	11	6	4	12
5	São José-RS	19	12	5	6	20
6	Figueirense	19	12	4	4	14
7	Aparecidense	18	12	5	5	15
8	Ypiranga-RS	18	12	4	1	12
9	Volta Redonda	17	12	5	4	19
10	Remo	17	12	5	3	17
11	Botafogo-SP	17	12	5	-1	14
12	Manaus	17	12	4	0	8
13	Altos	14	12	4	-4	13
14	Floresta	14	12	4	-6	10
15	Ferroviário	12	12	4	-6	9
16	**Vitória**	**12**	**12**	**3**	**-1**	**9**
17	Campinense	12	12	3	-5	10
18	Confiança	11	12	2	-5	7
19	Brasil de Pelotas	10	12	2	-9	9
20	Atlético-CE	10	12	2	-12	7

BRASILEIRO SÉRIE D

12ª RODADA / GRUPO 4 / HOJE			
19h	CSE	x	Lagarto
AMANHÃ			
16h	Sergipe	x	ASA
16h	Santa Cruz	x	Juazeirense
16h	Jacuipense	x	Atlético-BA

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	ASA	19	11	5	0	10
2	Lagarto	18	11	4	7	17
3	Jacuipense	17	11	4	5	16
4	Santa Cruz	15	11	4	0	12
5	Juazeirense	13	11	3	-4	7
6	Sergipe	12	11	2	-1	10
7	CSE	11	11	2	-2	17
8	Atlético-BA	9	11	2	-5	11

GRUPO 6 / HOJE			
15h	Real Noroeste	x	Ferroviária
16h	Inter Limeira	x	Nova Venécia
16h	Bahia de Feira	x	Caldense
AMANHÃ			
15h30	Pouso Alegre	x	URT

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Nova Venécia	20	11	5	7	16
2	Pouso Alegre	19	11	5	0	8
3	Bahia de Feira	17	11	4	6	13
4	Ferroviária	16	11	4	8	15
5	Real Noroeste	15	11	4	2	15
6	Inter Limeira	14	11	3	1	13
7	URT	12	11	3	-13	10
8	Caldense	2	11	0	-11	7

BRASILEIRO FEMININO A2

3ª RODADA / GRUPO B / HOJE			
10h	Botafogo	x	Bahia
AMANHÃ			
15h30	Fluminense	x	Vasco

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bahia	4	2	1	2	3
2	Botafogo	4	2	1	1	2
3	Vasco	1	2	0	-1	2
4	Fluminense	1	2	0	-2	0

BRASILEIRO FEMININO A3

OITAVAS / JOGO DE IDA / AMANHÃ			
15h	Sport	x	Doce Mel

BAIANO 2º DIVISÃO

10ª RODADA / AMANHÃ			
14h45	Feirense	x	Galícia
15h	Jacobina	x	Botafogo
15h30	Juazeiro	x	Grapiúna
16h	Flamengo	x	Jacobinense
18h	Canaã	x	Jequié
SEGUNDA			
14h45	Itabuna	x	Flu de Feira

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Jacobinense	19	9	6	9	15
2	Jequié	16	9	5	1	10
3	Juazeiro	16	9	4	5	11
4	Itabuna	15	9	4	2	10
5	Botafogo	15	9	4	0	10
6	Flu de Feira	12	9	3	-1	7
7	Jacobina	11	9	3	-1	9
8	Galícia	11	9	3	-2	8
9	Flamengo	10	9	3	1	8
10	Canaã	10	9	2	-2	11
11	Feirense	7	9	2	-8	7
12	Grapiúna	6	9	1	-4	6

*Jogos finalizados no fechamento desta edição

NA TELINHA

- 7h **Wimbledon** SporTV 3 e ESPN 2
- 8h **Fórmula 1: GP Grã-Bretanha (treino livre 3)** BandSports
- 9h10 **Ciclismo: Tour de France** ESPN 3
- 9h15 **Stock Car: GP de Velopark (treino oficial)** SporTV 2
- 10h30 **Liga das Nações de Vôlei Feminino: Brasil x Tailândia (Turquia x EUA às 17h30; Japão x Sérvia às 20h; Alemanha x Canadá às 23h)** SporTV 2
- 11h **Fórmula 1: GP Grã-Bretanha (treino oficial)** BandSports
- 11h30 **Pré-Olímpico de Skate Street** SporTV
- 14h **Stock Car: GP de Velopark** Band
- 14h **WNBA: Chicago Sky x Phoenix Mercury** ESPN 3
- 16h **Série B: Ituano x Criciúma (Náutico x Novorizontino às 18h30)** SporTV
- 17h **Série C: Manaus x Ferroviário** Band
- 21h **Campeonato Brasileiro: Palmeiras x Athletico/PR** SporTV
- 21h **Arena Cross: 2ª etapa** SporTV 3

BAHIA

Responsáveis por atentado a ônibus são indiciados

CELSO LOPEZ

Os responsáveis pelo atentado ao ônibus do Bahia no último dia 24 de fevereiro foram indiciados por lesão corporal leve pela Polícia Civil (PC) e por crime contra a incolumidade pública (quando se expõe alguém ou um grupo de pessoas a risco). Os indiciados foram Marcelino Ferreira Barreto Neto, Hugo Oliveira da Silva Santos, Marcelo Reis dos Santos Júnior e Jarderson Santa Bispo, todos integrantes da torcida organizada Bamor. Eles respondem em liberdade.

Nas redes sociais, o Bahia lamentou a conclusão do caso como lesão corporal leve. "Atenção, Brasil: sabe o atentado ao nosso ônibus, que quase cegou @dfernandes088 [o goleiro Danilo Fernandes] e poderia ter matado pessoas? Após 4 meses de inquérito e promessa de rigor das autoridades, a Polícia da Bahia encerrou o caso como LESÃO CORPORAL LEVE. Quando morrer alguém, não adiantará lamentar", publicou.

De olho no Imortal

Ontem, Enderson Moreira comandou mais um treino do Tricolor Baiano no CT Evaristo de Macedo. O dia começou com uma exposição de vídeo para os jogadores e logo após um aquecimento na academia.

No campo, os atletas fizeram atividades de posse de bola e simulação de situações da partida. Depois, ainda houve conversa com os titulares.

Anunciado dois dias antes do jogo contra o Brusque, o técnico não pôde estrear porque não tinha tido o seu nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID). Amanhã, estará a beira do campo contra o Grêmio, às 16h.

Richarlison no Tottenham

O Tottenham assinou com o atacante brasileiro Richarlison, que estava no Everton, um contrato até 2027. De acordo com a imprensa britânica, os Spurs teriam pago cerca de 50 milhões de libras (R$ 322 milhões), e há mais 10 milhões em adicionais

Tottenham / Divulgação

PSG

Neymar teria ativado cláusula de renovação até 2027

DA REDAÇÃO

Após várias especulações sobre a possível saída de Neymar do PSG, foi divulgado ontem por parte da imprensa francesa que o craque teria ativado uma cláusula automática de renovação com o clube até 2027.

Não houve nenhuma manifestação oficial do jogador e do clube, que estenderam o vínculo pela última vez em 2021, naquela ocasião com duração até 2025. Ainda naquele ano, foi ativada a primeira renovação automática, com extensão por mais um ano.

Neymar joga no PSG desde 2017 e na última temporada fez 28 jogos, com 13 gols. O astro já teve especulado o retorno ao Barcelona, uma ida ao Real Madrid e, mais recentemente, ao Chelsea.

LIVERPOOL

Salah renova e pode ficar no clube por mais três temporadas

FRANCE PRESSE

O egípcio Mohamed Salah pôs fim às especulações sobre seu futuro assinando, ontem, um novo contrato com o Liverpool, que pode se estender até 2025. Salah, que marcou 156 gols em 254 jogos pelos 'Reds', tinha acabado de entrar em seu último ano de contrato com o time inglês.

As negociações sobre a renovação se estenderam durante meses por conta do salário exigido pelo astro egípcio, mas uma vez resolvidas as diferenças e com o novo contrato assinado, o jogador declarou que quer continuar ganhando títulos em Anfield.

"É um dia feliz. Levou um pouco de tempo, mas agora só temos que nos concentrar no que está por vir", festejou.

FUTEBOL DE BASE Copa 2 de Julho começa hoje com 40 equipes sub-15 do estado, com jogos em Salvador e Região Metropolitana

Uma Copa da Bahia

LUIZ TELES

Após dois anos fora do calendário de competições por conta da pandemia de Covid, o maior torneio de base da Bahia está de volta para sua 12ª edição. A Copa 2 de Julho de futebol sub-15, disputada desde 2007, retorna este ano com uma novidade: apenas equipes do estado, como clubes profissionais e seleções municipais, disputarão o troféu. A competição tem início hoje, dia de celebração da Independência da Bahia, com final marcada para 13 de julho, no estádio de Pituaçu.

No total, 40 equipes baianas participam do campeonato, que terá duelos em Salvador e outras sete cidades da Região Metropolitana: Lauro de Freitas, Feira de Santana, Conceição de Feira, Mata de São João, Cachoeira, Saubara, Catu e Dias D'Ávila.

A opção da organização do evento, de responsabilidade da Superintendência dos Desportos da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho e Esporte (Setre), por fazer o torneio apenas com times locais acontece como solução para o aumento de custos devido à pandemia e à logística de deslocamento e hospedagem, combinados com a redução de recursos de patrocínio. "A Sudesb esperou até o último momento que fosse garantida a coparticipação do governo federal, o que iria possibilitar a realização do torneio no formato tradicional, ou seja, com participação de equipes nacionais e internacionais. Infelizmente, o empenho que já havia sido garantido foi suspenso, levando a Sudesb a fazer uma nova formatação do projeto da Copa, garantindo as etapas regionais e a estadual", disse Vicente Neto, diretor-geral da Sudesb.

Se por um lado o torneio perde pela ausência de grandes clubes do Brasil, por outro houve um investimento para ampliar geograficamente a participação local, com a realização inédita de uma fase preliminar dividida em seis regiões da Bahia, disputada por 96 equipes do interior. As equipes campeãs de cada chave garantiram vaga na fase principal da competição: Santo Antônio de Jesus/EDB, Capim Grosso, Itapitanga, Barreiras, DS Academy e Canaã.

"Nesse formato, a gente garante que um time do interior, de cada região do estado, dispute a Copa 2 de Julho com outras equipes já tradicionais da Bahia. As seis equipes classificadas vão participar com todos os custos de deslocamento, alimentação, hospedagem e lavanderia pagos pela Sudesb", explica Vicente Neto.

Ascom Sudesb / Divulgação / 28.5.2022

Um total de 40 times disputa o torneio, desta vez sem equipes de fora

Formato mantido

Apesar das mudanças, o formato do torneio será igual às edições anteriores. "As agremiações estão divididas em oito grupos com cinco times, que se enfrentam dentro da chave, com os dois melhores avançando à fase de mata-mata", destacou o coordenador da competição, Sinval Vieira.

A dupla Ba-Vi, com um título cada no histórico do torneio, estreia hoje. O Tricolor, inclusive, disputará a competição com duas equipes: o sub-15, que jogará com o nome do clube, e o sub-14, com a equipe Talentos de Aço. O Leão pega o Ypiranga em seu primeiro jogo, às 10h, no Barradão, pelo Grupo B. Botafogo, Capim Grosso e Estrela de Março completam a chave.

Já o Bahia encara o Redenção, às 15h30, no Centro de Treinamento do Bahia, em Dias D'ávila, pelo Grupo A, que ainda tem Juazeirense, Cajazeiras e Santo Antônio de Jesus. O Talentos de Aço estreia às 15h30, no Fazendão, diante do Camaçari, pelo Grupo F, composto também por Jacuipense, DS Academy de Vitória da Conquista e Leônico.

OS GRUPOS

GRUPO A (Dias D'Ávila) **Bahia, Redenção, Juazeirense, Cajazeiras e Santo Antônio de Jesus**

GRUPO B (Toca do Leão) **Vitória, Botafogo, Capim Grosso, Estrela de Março e Ypiranga**

GRUPO C (Cachoeira e Saubara) **Saubara, São Francisco do Conde, Cachoeira, Candeias e Lusaca**

GRUPO D (Parque Santiago e Pituaçu) **Camaçariense, Salvador, Galícia, Itapitanga e Juazeiro**

GRUPO E)Feira de Santana) **Bahia de Feira, Real Recôncavo, Fluminense, Academia de Futebol Lucas Quirino de Barreiras e Astro**

GRUPO F (Fazendão) **Jacuipense, DS Academy de Vitória da Conquista, Talentos de Aço, Camaçari e Leônico**

GRUPO G (Amado Bahia, Catu e Pojuca) **Seleção de Mata de São João, Catuense, Catu, Pojuca e São Sebastião do Passé**

GRUPO H (Itinga) **Seleção de Lauro de Freitas, Atlântico, ABB, Simões Filho e Canaã**

CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

Divulgação

Maestro Fred Dantas com sua Oficina de Frevos e Dobrados

HISTÓRIA Além dos desfiles pelo centro histórico da capital baiana, hoje é dia também de participar do *31º Encontro de Filarmônicas no 2 de julho*, que acontece no largo do Campo Grande no início da noite

Tradição **musical**

EUGÊNIO AFONSO

Depois de dois anos terrivelmente pandêmicos, e apesar da covid-19 ainda estar ativa e circulando entre nós, todas (ou quase todas) as atividades culturais baianas estão, aos poucos, tentando voltar ao formato presencial para o regozijo de muita gente da área, sobretudo.

Hoje, por exemplo, é um dia célebre para o povo baiano, dia de comemorar a consolidação da independência do Brasil com os desfiles do 2 de Julho. Um dia marcante, importante e muito festejado pelos soteropolitanos, sobretudo depois de dois anos sem o tradicional sobe e desce pelas ladeiras do Pelô.

A data é bastante significativa porque quase um ano depois do grito de independência nacional – 7 de setembro de 1822 –, às margens do Ipiranga, a Bahia ainda lutava para se livrar do domínio português. E após muitas batalhas e lutas, precisamente no dia 2 de julho de 1823, a liberdade, finalmente, é conquistada.

Para deixar a data ainda mais animada, hoje é dia também de participar do *31º Encontro de Filarmônicas no 2 de julho*. Evento que acontece no bairro do Campo Grande, a partir das 18 horas, com entrada franca, sob a coordenação do maestro Fred Dantas, da Oficina de Frevos e Dobrados.

"O 2 de Julho é um evento que relembra uma guerra onde a participação militar se mescla à popular. Assim é com as bandas filarmônicas: herdaram dos militares o dobrado, a farda e a postura, mas é feita por gente do povo e toca maxixes, frevos, música de raiz brasileira. Ter um palco com som e luz, na capital, é para elas uma grande oportunidade, e para as pessoas, ao invés de ficarem vagando após o cortejo, são quatro horas de música de qualidade e pertencimento", conclama o maestro Fred Dantas.

Liberdade de escolha

A festa começa com a banda da 6ª Região Militar e o *Hino ao 2 de julho*. Logo em seguida, a banda toca o dobrado *100 anos do Batalhão Pirajá*, composto pelo maestro Fred Dantas em 2020.

Depois vem a Sociedade Filarmônica Minerva, de Morro do Chapéu, a Lyra Santamarense, de Jiribatuba, Vera Cruz, na ilha de Itaparica, e a Sociedade Filarmônica 8 de Dezembro, de Nova Soure. Exceto a militar, todas pretendem tocar dobrados e encerrar as apresentações com arranjos de música popular.

No encerramento, a Oficina de Frevos e Dobrados vai apresentar o resultado da recente restauração do dobrado *O Navio Negreiro*, do mestre cachoeirano Tranquillino Bastos, e tocar a polaca *Maria Almeida*, com solo do trompetista baiano Joatan Nascimento. E a soprano Irma Ferreira, convidada especial do encontro, vai homenagear a figura do caboclo e a axé music.

"É com grande satisfação que retorno a esse palco quase 10 anos depois, celebrando mais uma vez essa data de tamanha importância pra história da Bahia e, por consequência, do Brasil. Este ano, além de obras em homenagem à Bahia e sua musicalidade, teremos um especial momento em homenagem ao caboclo onde, junto à Oficina de Frevos e Dobrado, entoarei um canto indígena do povo Tuxá e um canto à boiadeiro", detalha Irma.

Ricardo Castro / Divulgação

Soprano Irma Ferreira canta no encerramento do encontro

De acordo com o maestro, a Oficina de Frevos e Dobrados, além de participar todos os anos como anfitriã do evento, costuma acolher as bandas do interior em sua sede. Este ano, Fred Dantas conta que escolheu as filarmônicas participantes de acordo com algumas questões.

"Diversidade de região (hoje se diz territórios), banda que tem mostrado vitalidade e também sempre tem uma que precisa ser incentivada. E são tantas cidades, que poucas bandas compareceram mais de uma vez. Sempre estamos convidando novas", explica o anfitrião.

Histórico

A Banda da 6ª Região Militar existe para promover um elo entre o exército e a comunidade soteropolitana.

Sua função é de fundamental importância nas diversas atividades do quartel, executando hinos, dobrados e canções militares. Atualmente, é composta por 33 integrantes sob a chefia e regência do subtenente José Sandro Prazeres Martins da Costa.

Na região de Morro do Chapéu, foi fundada, em 21 de outubro de 1906, pelo coronel Francisco Dias Coelho, a Filarmônica Minerva. Desde a fundação, a Minerva tem interagido com a vida social da cidade, tendo educado várias gerações de músicos. Atualmente, seu corpo musical conta com 48 músicos, enquanto a sua escolinha de música possui 80 alunos.

Fundada em 20 de abril de 1936, em Jiribatuba, antiga freguesia de Santo Amaro do Catu, distrito da cidade de Vera Cruz, a Sociedade Filarmônica Lyra Santamarense é uma entidade sem fins lucrativos, composta por cerca de 45 músicos sob a regência do maestro Antônio Carlos de Miranda, que segue levando conhecimento musical e alegria para toda a comunidade.

A Sociedade Filarmônica 08 de Dezembro, fundada em 15 de fevereiro de 1973, tem como objetivo difundir o ensino gratuito da música e manter uma banda de música para os festejos sociais, políticos e cívicos de Nova Soure. A filarmônica completará 50 anos de existência em 2023 e é regida pelo mestre Marcelo Araújo dos Santos.

31º ENCONTRO DE FILARMÔNICAS NO 2 DE JULHO / HOJE, 2 DE JULHO / 18 HORAS / CAMPO GRANDE / GRATUITO

MÚSICA

Lulu Santos comemora 40 anos de carreira com show na Concha Acústica

EUGÊNIO AFONSO

Guardadas as devidas proporções, inclusive de língua, estilo e tons melódicos, Lulu Santos pode ser considerado o nosso Michael Jackson brazuca, o nosso rei do pop.

Sucessos populares não lhe faltam. Todo ser vivente verde-amarelo tem uma canção de Lulu pra chamar de sua.

E para comemorar, e cantar junto essa coleção de sucessos impregnados na memória, o cantor e compositor carioca está chegando a Salvador com o show *Alô Base!*. O encontro vai ser na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, amanhã, (03 de julho), às 19h.

Para Lulu, o propósito do show é retomar os trabalhos do ponto em que a peste os interrompeu e retornar ao encontro com o público.

"Vai ser uma celebração de 40 anos das canções. Semana passada em Belo Horizonte tocamos 27 delas, inclusive as recentes *HIT* e *Inocentes*, além dos clássicos", adianta o cantor.

Aos 69 anos de idade e uma imensa legião de fãs, Lulu está comemorando quatro décadas de carreira com uma turnê prevista para percorrer 11 estados brasileiros.

O show tem a pretensão de reconectar todos os pontos da trajetória do artista e é ainda uma comemoração do retorno do encontro presencial do astro com o público.

Sucessos desde sempre

A carreira de Lulu é promissora desde a estreia, em 1982, com o LP *Tempos Modernos*. Um álbum lançado com três dos seus maiores sucessos até hoje: *Tempos Modernos*, *Tudo com Você* e *De Repente, Califórnia*.

A partir daí, o autor de *O Último Romântico* passa a lançar uma sequência de álbuns, carregados com ainda mais sucessos, e se consagra como um dos mais queridos, inquietos e importantes artistas da MPB, sobretudo no segmento pop/romântico.

Lulu conta que se considera um pós-tropicalista em essência e que a música baiana sempre o influenciou. E como em uma relação de mão dupla, acredita que sua obra tem inspirado os baianos também.

"Caetano, Gil e Gal são da minha formação. Gal tem constantemente gravado minhas canções. Estou sempre interessado na invenção artística da Bahia", comenta o artista.

São quase 25 discos de carreira – *Pra Sempre* (2019) é o mais recente – com algumas participações na televisão e no cinema. Nascido Luiz Maurício Pragana dos Santos, o carioca faz parte do time de artistas que decidiu colocar a homossexualidade na pauta do dia e, recentemente, assumiu o casamento, realizado em 2019, com o baiano Clebson Teixeira.

Guto Costa / Divulgação

"Propósito do show é retomar os trabalhos interrompidos e retornar ao encontro com o público", diz Lulu

E tem sempre a pergunta que não quer calar para quem é dono de tanta balada romântica famosa. Você é autor de grandes sucessos nacionais, existe uma fórmula para criar hits? Laconicamente, ele diz: "Muy sucintamente, *não*".

Esse é Lulu Santos, cantor e compositor carioca que há 40 anos embala corações e mentes tupiniquins.

ALÔ BASE! / CONCHA ACÚSTICA DO TEATRO CASTRO ALVES / 03 DE JULHO / 19H / MEIA 80; INTEIRA R$ 160 - CAMAROTE MEIA 140; INTEIRA R$ 280 / 16 ANOS

25july.ji@gmail.com

JULY

Com colaboração de Alexandra Isensee

"Egoísmo não é viver à nossa maneira, mas desejar que os outros vivam como nós queremos".

OSCAR WILDE, escritor

Congresso

As médicas baianas Genevieve Coelho, diretora médica do IVI Salvador, e Isa Rocha, especialista em Reprodução Humana e Obstetrícia da mesma instituição, estão confirmadas para participar da 38ª edição do *Congresso da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia*, a European Society of Human Reproduction and Embriology. O evento será realizado entre os dias 3 e 6 em Milão, na Itália.

Fotos: Divulgação

Um brinde hoje para a querida Maria Isabel Almeida

Thiago Andrade, o novo conselheiro superior do Agronegócio

Antônio Menezes entre Taurino Araújo e Agenor Sampaio Neto, em posse concorrida

Acesso

Em concorridíssima cerimônia na sede da OAB-BA, da qual participaram advogados, professores, juízes e desembargadores, convidados e familiares, Taurino Araújo e Agenor Sampaio Neto foram empossados na Comissão de Acesso ao trissecular Instituto dos Advogados da Bahia.

Fizeram (e fazem) parte desta instituição, desde 15 de junho de 1897, juristas da estirpe de Ruy Barbosa, Teixeira de Freitas, Orlando Gomes e Washington Trindade, agora sob a presidência de Antônio Menezes Filho. Daniela Borges (presidente da OAB), Carlos Rátis, Calmon Teixeira, Joaci Góes (presidente do IGHB), Nartir Weber (presidente da Amab), desembargadores Geder Gomes, Pedro Godinho, Marcos Gurgel e Suzana Faillace Castelo Branco, representando o presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, e Nilson Castelo Branco, também passaram por lá.

Gamil Föppel e Rodrigo Pacheco no Fórum Jurídico de Lisboa

André Mascarenhas, novo presidente do Sinapro-Bahia

Vavá Botelho é o querido aniversariante de segunda

Paulinho celebra níver viajando com Paula, Fernanda, Catarina e Alexandre

Mirella Bastos, a querida aniversariante de segunda

Comemoração

Thiago Andrade, presidente da distribuidora baiana de combustíveis Petrobahia, é designado o conselheiro superior do Agronegócio, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Natalícias

Hoje, data da Independência da Bahia, é também o dia em que a charmosa Izabel de Almeida Santos festeja mais uma primavera, em sua bela casa de verão, na Praia do Forte, ao lado do marido, Jurandir, um grande anfitrião.

Paulinho Lemos aproveitou o aniversário para viajar por algumas cidades com a família, passando por Petrolina, Porto Alegre e Gramado, onde finalmente apagou as velinhas.

Rosário Magalhães comemorou aniversário no dia 29 passado em família, ao lado do marido, Antônio Carlos Magalhães Júnior. Ela é mãe de Renata de Magalhães Correia e ACM Neto. A aniversariante tem como traço particular o cultivo das amizades antigas, e das novas, que sempre acolhe com carinho e proteção.

Música

A cantora, compositora e multiinstrumentista Aline Barr fará um show no dia 5, às 20h, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves. A artista interpretará sucessos como *Indigo Blue* e *Menina do Sonho* (Gilberto Gil) e *Bateu no Paladar* (Moraes Moreira). A inspiração para o show veio de um disco gravado por Aline Barr com músicas dos artistas.

Posse

A cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado da Bahia para o triênio 2022-2025 vai acontecer no dia 7, às 19h, no Bistrot Trapiche Adega. Este é um momento inédito para o Sindicato, que terá André Mascarenhas como primeiro presidente representante do interior do estado.

Fórum

Os advogados Gamil Föppel e Josiane Minardi participaram em Portugal do *X Fórum Jurídico de Lisboa*, com o tema Governance da Ordem Jurídica em Transformação. O evento foi organizado pelos Institutos Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa e de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e pela Fundação Getúlio Vargas.

Celebração

A advogada e consultora jurídica, Marina Basile, pioneira em Direito à Saúde no estado, vai comemorar 20 anos de carreira com o lançamento da sua nova marca em um coquetel para convidados no dia 14. Na ocasião, a nova sede, localizada na Ladeira da Barra, será inaugurada.

Carinhosa

Ana Maria de Carvalho Meira está passando uma temporada em Salvador para participar dos aniversários de seus irmãos Luiz, que foi no dia 28 de junho, e Gutemberg, que será no dia 15. Momento especial para matar a saudade da família e dos amigos que aqui residem!

Aninha e Juracy Magalhães comemoraram, na quinta, 44 anos de casados, "vividos com muito amor, confiança e companheirismo", palavras do casal. Felicidades!

Feira

Entre os dias 3 e 5, acontece a *31ª BAHIACAL*, maior feira regional de calçados do país, no Centro de Convenções de Salvador. Mais de 350 marcas do segmento vão expor suas novas coleções para a Primavera/Verão 2022-2023, revelando as tendências que vestirão os pés dos brasileiros nas próximas estações.

Aniversários

Hoje (02): Maria Isabel Almeida Santos, Lurdinha Batista, Sônia Leal

Amanhã (03): Lola Alban, Gildásio Santos, Cau Castro, Ângela Freitas

Segunda (04): Andréa Maron Maia, Mirella Bastos, Vavá Botelho, Othon Carvalho, Fernando Chabert, Junia Bicalho, Nadja Pimentel

ASTROLOGIA BEMZEN

Envie o código do seu signo para 50010 e receba a previsão do Bemzen (www.bemzen.com) no seu celular. Apenas R$ 0,10+imp. por msg (1/dia). Serviço disponível para as operadoras Claro, Oi, TIM e Vivo

Emoção e otimismo AS MULHERES nascidas neste dia são emotivas e receptivas aos sentimentos dos demais. Não reagem bem ao que consideram confronto, acusação ou culpa; São sensíveis, e sua armadura precisa ser desmontada, o que requer muita compreensão. Têm bons sentimentos que valem a pena ser revelados. OS HOMENS nascidos neste dia são otimistas e inteligentes; excelentes coadjuvantes e sócios, mais do que líderes. Têm um ritmo de vida muito ativo, ocupam seu tempo principalmente com as preocupações do dia-a-dia. Podem ficar confusos quando suas expressões bem-intencionadas são mal interpretadas.

ÁRIES 21/3 a 20/4
Você estará um tanto indeciso. Se puder, deixe assuntos importantes para outro dia. AMOR: favorável para novos relacionamentos. SAÚDE: muito boa. **cor**: bege.

TOURO 21/4 a 20/5
Suas metas poderão ser alcançadas desde que você programe cada passo deste dia. AMOR: não deixe que assuntos alheios atrapalhem seu romance. SAÚDE: boa. **cor**: azul.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
Boas relações com colegas beneficiarão a profissão. AMOR: procure resolver assuntos do coração, principalmente mágoas. SAÚDE: cuidado com acidentes domésticos. **cor**: branca.

CÂNCER 21/6 a 21/7
Instabilidade financeira colocando em risco o desenvolvimento de uma tarefa importante. AMOR: encontre na família o apoio que precisa. SAÚDE: regular. **cor**: amarela.

LEÃO 22/7 a 22/8
Procure resolver desentendimentos com colegas tanto em benefício próprio quanto da profissão. AMOR: não busque longe o que está perto de você. SAÚDE: normal. **cor**: laranja.

VIRGEM 23/8 a 22/9
Entusiasmo com a possibilidade de um novo trabalho. AMOR: um novo romance poderá nascer de uma amizade. SAÚDE: boa. **cor**: verde.

LIBRA 23/9 a 22/10
Reserve um pouco sua energia, um período de instabilidade profissional pode surgir. AMOR: não alimente esperanças com quem não lhe quer. SAÚDE: alimente-se com moderação. **cor**: vermelha.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Procure concentrar-se nas tarefas pois há risco de enganos. AMOR: boas relações com a família. SAÚDE: exercite-se e cuide da alimentação. **cor**: cinza.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
Aproveite o dia para concluir tarefas atrasadas e não comece novas. AMOR: procure uma diversão com os amigos. SAÚDE: pratique uma atividade física. **cor**: rosa.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1
Dia em que as preocupações e dúvidas estarão presentes necessitando a sua serenidade. AMOR: não confunda seus sentimentos. SAÚDE: tente relaxar mente e corpo. **cor**: azul.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
Bom momento para os estudos ou fazer contatos profissionais. AMOR: tenha cuidado com relacionamentos doentios. SAÚDE: evite as guloseimas. **cor**: roxa.

PEIXES 20/2 a 20/3
Dia um tanto preguiçoso em que as atividades deverão ser feitas com moderação. AMOR: controle suas atitudes em relação a pessoa amada. SAÚDE: muito boa. **cor**: azul.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Atitude exageradamente austera
Conflito armado entre França e Inglaterra, de 1337 a 1453 (Hist.)
Raio (abrev.)
Veículo que facilita a lavra, em campos
Ferramenta que limita o acesso de usuário a determinadas páginas na internet
Salsão
Ausência de atos criminais no histórico de um cidadão
Reunião literária
Renato Machado, jornalista brasileiro
O rei de "Toque de ouro" (Mit.)
Descrentes em Deus
O membro da classe nobre
(?) pirueta, movimento difícil do balé
Por (?) de: às escondidas
Postergo; protelo
Capital da Normandia (França)
Inseto africano que transmite a doença do sono
A roupa da loja de grife, por seu preço
(?) da conspiração, especulações infundadas que grassam nas redes sociais
Antigo nome da nota dó
Ramos
Blindado utilizado no transporte de grande quantidade de dinheiro
Toma uma atitude
Aumenta a velocidade
101, em romanos
"Federal", em DF
Glândulas pressionadas na ordenha
Precisar, em inglês
Incorrer outra vez (em falta)
Infecção bacteriana na bexiga (Med.)
Estado de capital Maceió
(?) infantil, índice monitorado pela OMS e pelo Unicef
Thiago Pereira, ex-nadador brasileiro
(?) Lessa, diretora teatral brasileira
"Sad (?) True", música do Metallica
Alcatrão, em inglês
Título honorífico comum no Japão
Tecla de áudio em TVs
Povo nativo da Nova Zelândia

BANCO 3/but — tar. 4/need. 5/ciladas — rouen. 6/maoris. 7/cistite.

46

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA
palavrascruzadas.com.br

FÁCIL

2						8	4	
6	5			7				
1								
		4	5					
		3				9		
			6					
							1	6
				3	8			
							5	

PARA JOGAR Sudoku é um jogo de raciocínio e lógica. Cada jogo dura de 10 a 40 minutos, dependendo do nível de dificuldade e da experiência do jogador. O objetivo do jogo é completar todos os quadrados, utilizando números de 1 a 9. Para completá-los, siga a regra: Não pode haver números repetidos nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados grandes.

SOLUÇÕES

Populares

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE **3533.0855**

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

BARRA

3 QUARTOS garagem, amplo. ✆(71)99914-0395 proprietário.

CENTRO

1 QUARTO R$145.000,00 Largo Dois Julho. Sala, ampla, dependência, visita total para mar, condomínio R$232,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

GARCIA

3 QUARTOS R$580.000,00 Suíte, dependência completa, varanda, reformado, armários novos, piso porcelanato, nascente, salão de festas, quadra, parque, piscina, 2 garagens, desocupado, condomínio R$830,00. Oportunidade. ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

A TARDE+. Chegou a hora de fazer parte desse clube de vantagens, se cadastre gratuitamente. Mais informações: ✆(71)3533-0850.

IMBUÍ

2 QUARTOS Suíte (com banheira e closet), 73m², banheiro social, varanda (reiki + rede proteção), nascente, garagens. R$450.000,00. ✆(71)99719-5539

CASAS

AMARALINA

SANTA CRUZ 03 pavimentos, 2/4, 01 suíte, biblioteca, cozinha, sala, garagem, piscina infantil, 02 banheiros. R$320.000,00. ✆(71)99988-1906 whatsapp.

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?

Anuncie no BAZAR POPULARES

Ligue: **3533.0855**

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

OPORTUNIDADE Ponto comercial, Rua Direta IAPI. ✆(71)99154-6252, (71)99165-0484.

AUTOMÓVEIS

SERVIÇOS E AFINS

SERVIÇOS

CARTA de crédito consórcio contemplada. ✆(71)98535-8686

EMPREGOS
Cursos & Concursos

COMÉRCIO

ASSISTENTE DE COMPRAS Excell, ERP, conhecimento em ferramentos. Enviar currículo para: programacaocv@gmail.com

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

RELIGIOSOS

MÍSTICO

RELIGIOSOS

MÍSTICO

AQUI PAI ROBERTO RESOLVE!! Especialista para quem precisa resolver seus problemas com urgência: em amarração, separação, comércio, negócios, empresa, caminhos abertos!. Se ama verdadeiramente, lute! Não vacile, tome uma atitude! Consulta R$70,00. Atendemos interior outro estado via telefone, consultas também Online zap ✆(71)98225-5988.

CENTRO DE XANGÔ
Cabocla Yara, com suas correntes indianas resolve problemas, amorosos, saúde, vícios, frieza sexual, espiritual, financeiros, filhos problemáticos, material etc... Atenção! Seja qual for seu problema, Pai Vinícius de Xangô dará solução, com garantia em 48 horas. FAZ AMARRAÇÃO PRO AMOR! ✆(71)98107-3014 WhatsApp, (71)3306-7906, (71)3656-5458, (71)98817-0237, (71)99117-7581, (71)99929-9284. Aceitamos Cartão de Crédito!

PAI YANKO DE OXÓSSI
Instruído por seus guias espirituais de luz pode te ajudar! Abra seus caminhos para o amor! Você pode e deve ser feliz! Pai Yanko de Oxóssi com mais de 37 anos de experiência é especialista em realizar Amarração Amorosa Atrativa, Dominadora, Definitiva. Frieza Sexual, Sentimento de Rejeição, frustração. Realizamos poderosos rituais de alta magia! limpeza energética!! Afastamento de entidades más e má energia. Casos políticos, judiciais! Pai Yanko pode te ajudar em todas as áreas da sua vida. Consultas online ou presencial! Gamofobia (Medo de Compromisso). Não deixe para amanhã, o amor que pode ser seu hoje!!! Desmanche de trabalho feito, olho grande, feitiçarias! Doenças espirituais podem ser curadas e resolvidas! Trabalhando com clareza e discrição! Pai Yanko- Especialista em tratamento para curas e cirurgias Espirituais! Consultas com cartas, Búzios, tarô! Trabalho com absoluto sigilo, ética e responsabilidade! Você que sofre com amor, casamentos fracassados, venha buscar uma orientação para seus problemas! Aceitamos cartão de Crédito. "Resultado imediato de 3 a 7 dias sem falsas promessas. Pagamento após o resultado. Atendimentos presencial e online via WhatsApp: (71)98830-6865, (71)3353-3681. www.mestreyanko.com.br

ENCONTROS PESSOAIS

A PRIMEIRA EQUIPE
Especializada em cuidar de você. Venha relaxar com deliciosa massagem relaxante sexual R$40,00. Com verdadeiras namoradinhas liberais, tranquilas e sem frescuras. Quadro renovado. Imbuí. Aceitamos cartões e pix. ✆(71)4101-1466, (71)98805-3203 (Whatsapp)

A TARDE+. Chegou a hora de fazer parte desse clube de vantagens, se cadastre gratuitamente. Mais informações: ✆(71)3533-0850.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!

Populares

SERGIPANA
Gostosa, recém chegada. ✆(71)99165-6504

SISTEMA COFECI · CRECI

CRECI·BA

CRECI BAHIA LANÇA CAMPANHA EDUCATIVA NOS CONDOMÍNIOS

Mais de 200 condomínios visitados!

O CRECI pede a colaboração da classe para denunciar para a nossa Ouvidoria, se tiver ciência de qualquer prática ilícita

O CRECI BAHIA sempre se preocupou com a fiscalização educativa, promovendo, através dos Agentes Fiscais, uma conscientização junto aos condomínios, alertando porteiros, síndicos e zeladores sobre as práticas ilícitas de venda ou locação.

Em virtude de publicações nos veículos de TV e nas redes sociais, de apologia ao exercício ilegal da profissão, voltada para os profissionais de condomínios, mais especificamente, os porteiros, o CRECI BAHIA teve que se posicionar de forma mais estratégica. O Presidente, Nilson Araújo, juntamente com a Diretoria de Fiscalização, coordenadores do setor e a superintendência decidiram, após algumas reuniões, ativar uma campanha mais robusta, que apresentasse resultados mais eficazes, através de ações diferenciadas.

O CRECI-BAHIA elaborou uma carta detalhada, esclarecendo Leis e Decretos que comprovam e ratificam a contravenção penal promovendo uma Campanha: " ATENÇÃO CONDOMÍNIOS: Exercício Ilegal é Contravenção Penal!"

Nossos Agentes Fiscais já visitaram mais de 200 condomínios, protocolando as correspondências direcionadas aos Síndicos, Porteiros, Administradores e Zeladores. O objetivo é conscientizá-los, quanto à prática ou facilitação do exercício ilegal da profissão.

O CRECI pede a colaboração da classe para denunciar para a nossa Ouvidoria, se tiver ciência de qualquer prática ilícita, em algum condomínio, para que possamos proceder a fiscalização educativa e coercitiva, se for o caso.

Contato Ouvidoria: (71)98112-3540 ou ouvidoria@creciba.gov.br

CRECI BA PROMOVE CAMPANHA DE ORIENTAÇÃO EM CONDOMÍNIOS

WWW.CRECIBA.GOV.BR
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
@crecibahiaoficial | /creciba | creciba

Coluna SECOVI

SECOVIBA
Sindicato da Habitação

02 de Julho
INDEPENDÊNCIA DA BAHIA

Através de um movimento iniciado em fevereiro de 1822, com inúmeras batalhas sangrentas, a então província da Bahia logra vitória, expulsando os líderes portugueses de suas terras em 02 de julho de 1823, conquistando, então, a independência em seu território, dando início ao que seria a separação definitiva do Brasil para com o domínio português.

Em batalhas disputadas através dos "braços do povo", o 02 de julho é uma vitória da população local, cheia de representatividade popular.

E assim, com muita alegria, é que o SECOVI parabeniza à toda população do Estado da Bahia pela passagem de mais um 02 de julho! São agora 199 anos de um marco importantíssimo para a história do nosso Brasil!

"Nasce o sol a 2 de julho
Brilha mais que no primeiro
É sinal que neste dia
Até o Sol, até o Sol é brasileiro

Nunca mais, nunca mais o despotismo
Regerá, regerá nossas ações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações (2x)

Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações

Cresce, oh filho, de minh'alma
Para a Pátria defender
O Brasil já tem jurado
Independência, independência ou morrer

Nunca mais, nunca mais o despotismo
Regerá, regerá nossas ações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações (2x)

Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações

Salve, oh Rei, das Campinas
De Cabrito a Pirajá
Nossa Pátria hoje livre
Dos tiranos, dos tiranos não será

Nunca mais, nunca mais o despotismo
Regerá, regerá nossas ações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações (2x) (...)"

SECOVI-BA - www.secovi-ba.com.br
Horário de funcionamento: segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h
Contatos: (71)3272-7272 / secovi-ba@secovi-ba.com.br